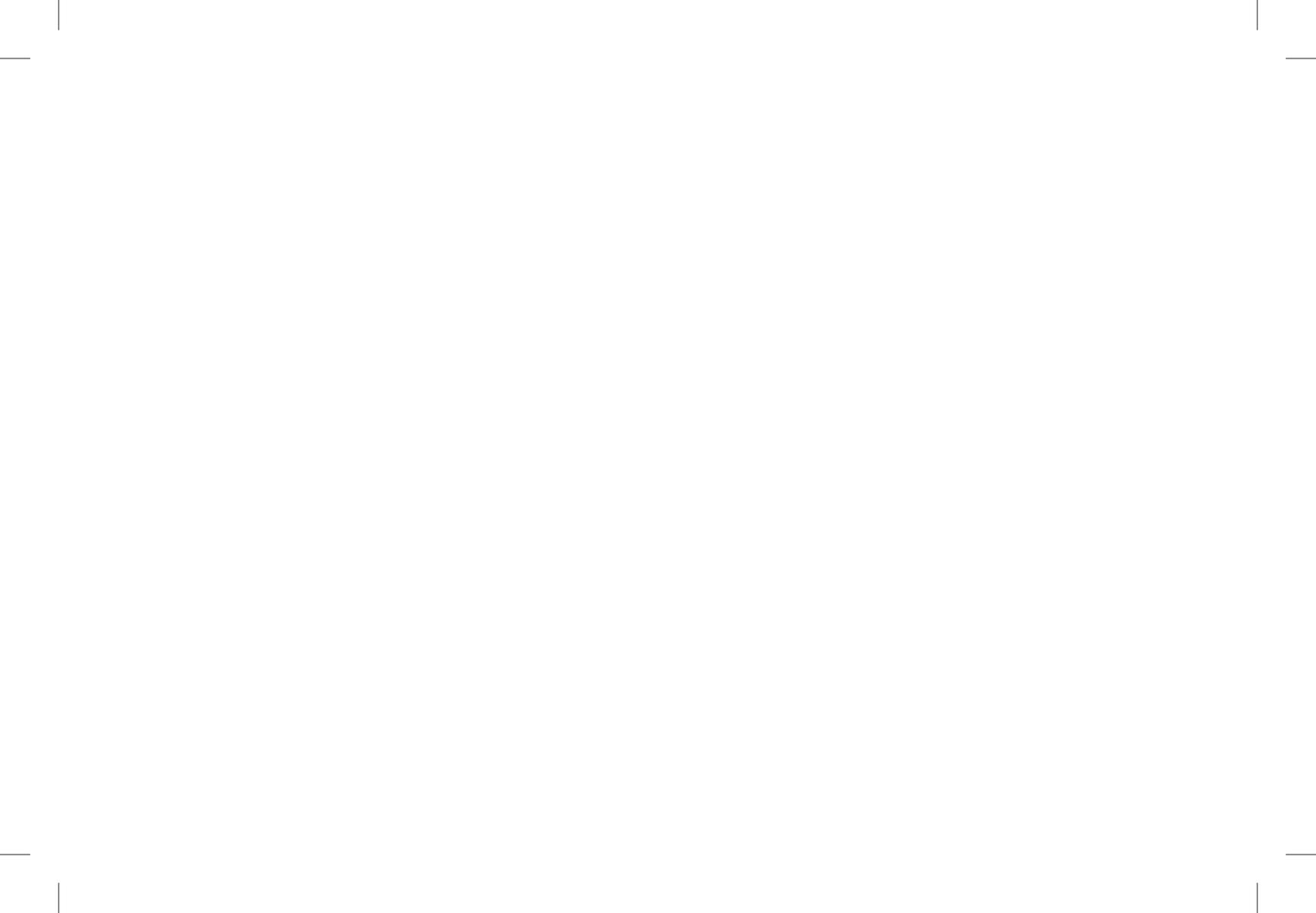


MANUAL DO PROPRIETÁRIO



Boxer





CARO CLIENTE

Obrigado pela escolha.

A Boxer é um veículo comercial projetado para fornecer grande capacidade de carga, bem como segurança e confiabilidade, elevado conforto e respeito ao meio ambiente.

A funcionalidade de cada detalhe, sua versatilidade, as performances do motor, a riqueza dos acabamentos, a variedade de opcionais e os sistemas de segurança fazem da Boxer um veículo único em sua categoria.

Antes de dirigi-lo, recomendamos ler com atenção este manual.

É um guia indispensável para conhecer cada detalhe do veículo e como utilizá-lo da maneira mais correta, fornecendo também várias recomendações para sua segurança e manutenção do veículo.

Boa leitura e boa viagem!

Peugeot - Citroën do Brasil Automóveis Ltda.

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar os modelos Boxer, disponíveis na Rede Peugeot até a presente data. Mas atenção! Considerar somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

VIAJAR COM SEGURANÇA E EM HARMONIA COM O AMBIENTE

A segurança, o respeito ao ambiente e a grande capacidade de carga, foram as linhas direcionais do projeto Boxer.

Graças à sua concepção, a Boxer superou os mais severos testes de segurança e controle das emissões de poluentes na descarga, colocando-se dentro dos níveis máximos em sua categoria.

SINAIS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais presentes nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar as partes do manual que devem ser lidas com atenção.

Cada sinal possui um símbolo diferente, para tornar imediatamente reconhecível os assuntos a eles relacionados:



Segurança pessoal

Atenção: a falta ou incompleta observância destas prescrições pode acarretar perigo grave de acidentes pessoais.



Proteção ao meio ambiente

Indica os comportamentos corretos para o uso do veículo, visando a preservação do ambiente.



Integridade do veículo

Atenção: a falta ou incompleta observância destas prescrições pode acarretar sérios riscos de danos ao veículo e, em certos casos, também a perda da garantia.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes da Boxer, ou em proximidade dos mesmos, estão colocadas plaquetas adesivas específicas, cuja simbologia chama a atenção e indica precauções importantes que o usuário deve observar em relação ao componente em questão.

A seguir estão apresentados estes símbolos, juntamente com sua descrição, conforme a subdivisão em: perigo, proibição, advertência e obrigatoriedade.

SÍMBOLOS DE PERIGO



Bateria

Líquido corrosivo



Ventilador

Pode funcionar automaticamente, mesmo com o motor desligado.



Correias e polias

Partes em movimento. Não aproximar o corpo ou vestimentas.



Bateria

Explosão



Reservatório de expansão

Não retirar a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver fervendo.



Tubulações do ar condicionado

Não abrir.
Gás em alta pressão



Bobina

Alta tensão

SIMBOLOGIA

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



Bateria

Não aproximar chamas.



Bateria

Manter as crianças afastadas.



Proteção contra calor - correias - polias - ventilador

Não apoiar as mãos.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Direção hidráulica

Não ultrapassar o nível máximo no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimento".



Sistema de freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimento".



Limpador do pára-brisa

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimento".



Motor

Usar somente lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimento".

SIMBOLOGIA

SÍMBOLOS DE OBRIGATORIEDADE



Veículo Diesel

Usar somente óleo Diesel especificado (S-10 ou S-50).



Bateria

Proteger os olhos.



Reservatório de expansão

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimento".



Bateria macaco

Consultar o capítulo, manutenção do veículo .

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de dar partida, certifique-se de que não existem obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais (tapetes ou qualquer outro objeto) e verificar se as luzes-indicadoras não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco, os espelhos retrovisores e solte o freio de estacionamento antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir a porta ou sair com o seu veículo.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas antes de dar a partida.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito, do piso e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos ou sobre o painel, pois, em caso de desaceleração rápida do veículo, eles poderão ferir os ocupantes ou danificar o próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia.

Quando for observada qualquer anomalia, providenciar o reparo imediatamente, sem aguardar a próxima revisão periódica.



ÍNDICE

9

	Capítulo I CONHECIMENTO DO VEÍCULO Página 11			Capítulo VI INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS Página 147	
	Capítulo II USO CORRETO DO VEÍCULO Página 65			TACÓGRAFO Página 151	
	Capítulo III EMERGÊNCIA Página 85			PRESERVAÇÃO MEIO AMBIENTE Página 153	
	Capítulo IV MANUTENÇÃO DO VEÍCULO Página 105			ÍNDICE ALFABÉTICO Página 155	
	Capítulo V CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS Página 127			PEUGEOT ASSISTANCE Página 159	





CAPÍTULO I

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

1	ANTIFURTO - CONTATO - MOTOR DE PARTIDA.....	12
2	CHAVES.....	14
3	BANCOS DIANTERIOS.....	16
4	REGULAGENS PERSONALIZADAS	18
5	CINTO DE SEGURANÇA	20
6	POSTO DO CONDUTOR.....	25
7	PAINEL DE INSTRUMENTOS	27
8	AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO.....	37
9	AR CONDICIONADO	41
10	SINALIZAÇÃO	43
11	VISIBILIDADE.....	47
12	VIDROS ELÉTRICOS.....	48
13	ILUMINAÇÃO INTERNA.....	49
14	CONFORTO INTERNO	51
15	PORTAS.....	53
16	CAPÔ DO MOTOR.....	56
17	ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	57
18	ABS.....	59
19	AIRBAG.....	61

12 ANTIFURTO – CONTATO – MOTOR DE PARTIDA* I-1



- **STOP: Motor desliga do, chave retirável, trava da direção.**

Para desbloquear o volante de direção, manipular levemente o volante girando a chave sem forçar.

- **MAR: Contato de partida**

Permite utilizar certos acessórios elétricos.

As luzes indicadoras de carga da bateria, freio de estacionamento, pressão de óleo e temperatura do líquido de arrefecimento do motor devem acender.

- **O apagamento da luz indicadora “Chave de antipartida eletrônica” indica a possibilidade de partida do motor.**

O não acendimento de uma dessas luzes indicadoras indica uma falha.

- **AVV: Motor de partida**

Liberar a chave assim que o motor começar a funcionar. Nunca girar a chave para esta posição com o motor já em funcionamento.

- **PARK: Posição de estacionamento**

Este dispositivo permite deixar as lanternas acesas, com a ignição desligada e sem a chave no contato.

Pressionar o botão **B** e girar simultaneamente a chave por um estágio, no sentido inverso ao do acionamento do motor de partida.

Estas luzes indicadoras são testadas com a chave na posição de contato de partida



*Segundo Versão ou País

Trava do volante de direção

- **STOP:** Sem a chave no contato e com a trava de direção acionada, o volante fica bloqueado; ele pode ser travado em diversas posições. A chave somente pode ser retirada na posição **STOP**.

- **MAR:** Posição de marcha

O volante de direção é desbloqueado (girando a chave para a posição **STOP**, movimentar levemente o volante, se necessário).

- **AVV:** Posição de partida do motor

Ligação e desligamento do motor. Ver "Funcionamento do veículo".

- **PARK:** Posição de estacionamento

Este dispositivo permite deixar as lanternas acesas, com a ignição desligada e sem a chave no contato.

ATENÇÃO!

NUNCA RETIRAR A CHAVE DO CONTATO ANTES DA PARADA COMPLETA DO VEÍCULO.

É OBRIGATÓRIO MANTER O MOTOR EM FUNCIONAMENTO PARA CONSERVAR A ASSISTÊNCIA DA FRENAGEM E DA DIREÇÃO (risco de bloqueio do volante de direção e desativação dos elementos de segurança).

Na parada, após ter retirado a chave, movimentar levemente o volante de direção, se necessário, a fim de garantir o seu travamento.



Chave de antipartida eletrônica

Seu dispositivo de ANTIPARTIDA ELETRÔNICA trava o sistema de alimentação do motor.

O sistema é ativado automaticamente quando a chave é retirada do contato.

Todas as chaves contêm um dispositivo de antipartida eletrônica.

Somente as suas chaves poderão dar partida ao motor do veículo.

Após ligar o contato, é estabelecido um diálogo entre a chave e o dispositivo de antipartida eletrônica.

Se a chave não for reconhecida, o motor não liga.



Luz indicadora da chave de antipartida eletrônica

Há uma luz indicadora localizada no painel de instrumentos.

- Se ela apagar, após a realização do contato, a chave de contato foi reconhecida e é possível ligar o motor.
- Se ela piscar, após a realização do contato, isso indica uma anomalia de funcionamento. Consultar um representante da Rede Peugeot.
- Se ela permanecer acesa após a realização do contato:
 - certificar-se de que é a chave correta;
 - isso indica uma anomalia de funcionamento. Consultar um representante da Rede Peugeot.
- Se as luzes de antipartida e do motor permanecem acesas e não for possível acionar a partida, aplicar o procedimento Partida de Emergência (consultar capítulo II) e dirigir-se a uma Concessionária Peugeot.

*Segundo Versão ou País



Cartão CÓDIGO

culo e contém:

Um código para o procedimento de partida de emergência.

Um código para a cópia de suas chaves de contato.

Ele nunca deve ser deixado no interior do veículo, mas deve estar prontamente disponível para os procedimentos de partida de emergência.

ATENÇÃO

Nunca modificar o circuito elétrico de antipartida eletrônica, pois isto pode impedir a ligação do motor.

*Segundo Versão ou País

Em caso de mudança de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário permaneça com o cartão CÓDIGO.

Guardá-lo em local seguro.

ot poderá fornecer-lhe novas chaves.

ção das chaves (acréscimo, eliminação ou substituição), dirigir-se obrigatoriamente a um representante da Rede Peugeot com o seu cartão confidencial e todas as chaves em seu poder.

ANTIFURTO - IMOBILIZADOR

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.



2981 - 10 - 3430



(01)0789838176 064 3

Este produto está homologado pela ANATEL, de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atende aos requisitos técnicos aplicados..

BANCOS DIANTEIROS

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e puxar/empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, certificar-se de que o banco está bem travado nas guias, tentando movimentá-lo para frente ou para trás.

O não travamento do banco provoca o seu deslocamento com a saída das guias.

Regulagem de altura

Deslocar a alavanca **B** para cima para levantar a parte dianteira do banco. Deslocar a alavanca **C** para cima para levantar a parte traseira do banco. Para abaixar o banco, deslocar as alavancas para baixo.

ADVERTÊNCIA Para levantar, o banco deve estar livre e, para abaixar, o motorista deve estar sentado no banco.

*Segundo Versão ou País





APOIO PARA A CABEÇA

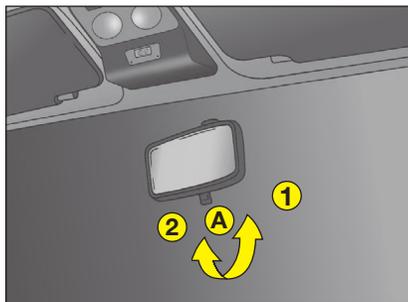
Os bancos são equipados com apoio para a cabeça, do tipo fixo, para assegurar a correta sustentação do pescoço de ocupantes adultos de diferentes portes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de acidentes, os ocupantes sofram o mínimo de conseqüências possível.

Para tanto, os veículos são concebidos tendo em vista a “SEGURANÇA ATIVA” e a “SEGURANÇA PASSIVA”. No caso específico dos bancos, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis “PERIGOSOS” aos usuários, eles são projetados para se deformarem e, assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, “PRESERVANDO-OS PASSIVAMENTE”.

Nestes casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma conseqüência desejada do acidente, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que após constatada esta deformação, o conjunto deverá ser substituído.

*Segundo Versão ou País



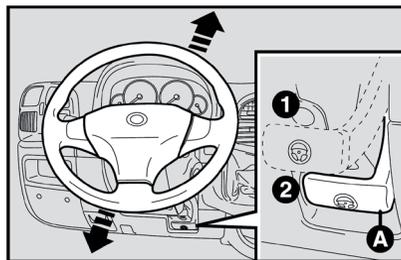
ESPELHO RETROVISOR INTERNO

É regulável deslocando-se a alavanca **A**.

1 – posição normal

2 – posição antiofuscante

O espelho possui também um dispositivo de segurança, que o faz desprender-se em caso de acidente (colisão).



REGULAGEM DA ALTURA DO VOLANTE

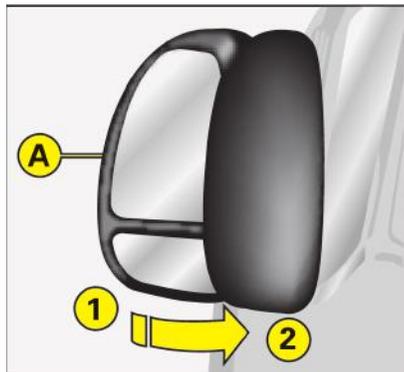
Em todas as versões, é possível regular o volante no sentido vertical:

1) Coloque a alavanca **A** na posição **1**;

2) regule o volante;

3) Volte a colocar a alavanca na posição **2** para bloquear novamente o volante.

A regulagem da posição do volante deve ser realizada exclusivamente com o veículo parado.



ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem manual

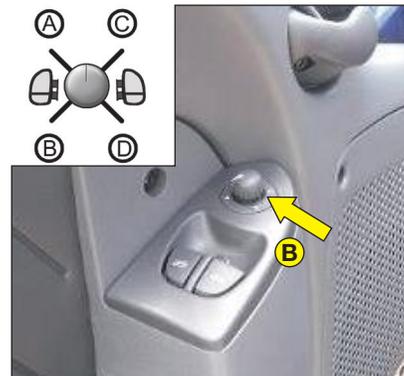
Regular diretamente no vidro do espelho **A**.



O espelho pode ser basculado da posição 1 para a posição 2, para diminuir o espaço lateral em caso de passagens estreitas.



A superfície refletora da parte inferior do espelho retrovisor é parabólica e aumenta o campo visual do motorista. A dimensão da imagem é reduzida, dando a impressão que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.



Com regulagem elétrica*

A regulagem é possível somente com a chave de ignição em **MAR**.

Para regular o espelho, acionar o interruptor **B** nos quatro sentidos:

- C** Espelho direito
- A** Espelho esquerdo
- D** Espelho de ângulo amplo direito
- B** Espelho de ângulo amplo esquerdo

Mova o interruptor **B** na direção das setas até a posição desejada.

*Segundo versão ou País

COMO UTILIZAR OS CINTOS DE SEGURANÇA (bancos da cabine de dois ou três assentos e bancos laterais traseiros)

Para colocar os cintos, puxá-lo suavemente pela lingüeta **C**. Se o cinto travar, deixá-lo enrolar-se novamente por um certo trecho e puxá-lo, evitando manobras bruscas. Engatar a lingüeta **C** no fecho **E** e encaixá-la até perceber o seu travamento.

Para soltar os cintos, apertar o botão **D**.



Acompanhar o cinto durante seu enrolamento, para evitar que se dobre.

Estes cintos não necessitam de regulação manual.

O cinto, por meio de um enrolador, se adapta automaticamente ao corpo do passageiro que o está usando, permitindo-lhe liberdade de movimentos.

O mecanismo do enrolador trava o cinto a cada retirada rápida ou em caso de freagens bruscas, colisões ou curvas acentuadas em alta velocidade.

REGULAGEM DOS CINTOS EM ALTURA

Regular sempre a altura do cinto, adaptando-o ao corpo do passageiro. Esta precaução pode reduzir substancialmente o risco de lesões em caso de acidente.

A regulagem está correta quando o cinto passa sobre o meio do ombro.



Após a regulagem, verificar o travamento, tentando deslocar o anel **A** sem apertar o botão **B**.

O anel oscilante **A** pode assumir 5 posições diferentes.

Para abaixar ou levantar, deslocar o guia **A**, mantendo apertado o botão **B**.

O guia **A** pode assumir 5 posições diferentes.

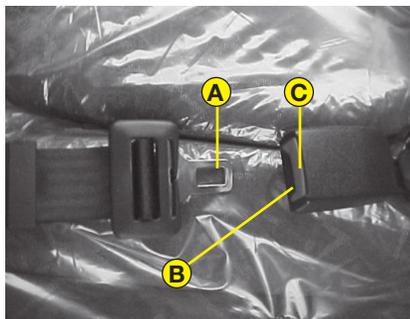


Para ter a máxima proteção, manter o encosto na posição vertical, apoiar bem a coluna e manter o cinto junto ao corpo.

CINTO DE SEGURANÇA DO BANCO CENTRAL

Para colocar o cinto, introduzir a lingüeta **A** no fecho **B**, até perceber o travamento.

Para soltar o cinto, apertar o botão **C**.



ATENÇÃO O cinto está regulado quando estiver bem ajustado ao corpo.



Lembrar-se que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos de segurança constituem um grave perigo para os passageiros dos bancos dianteiros.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA



Colocar sempre os cintos. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de acidente.



O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar sobre o meio do ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia, não ao abdômen do passageiro, para evitar o risco de escorregar para a frente. Não utilizar dispositivos (molas, travas etc.) que mantenham os cintos não-aderentes ao corpo dos passageiros.



Não transportar crianças no colo do passageiro, utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos.

O uso dos cintos de segurança é necessário também para as mulheres grávidas. Pois, o risco de lesões em caso de acidente é certamente menor se os cintos estiverem sendo usados.

Obviamente, as mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito embaixo, de forma que passe sob o ventre.



O condutor deve certificar-se que os passageiros utilizam corretamente os cintos de segurança e que os mesmos se encontram bem colocados antes de colocar o veículo em movimento.

Seja qual for o seu lugar no veículo, coloque sempre o cinto de segurança, mesmo para trajetos curtos.

Não inverta os cintos, pois nesse caso eles não assegurariam corretamente a sua função.

Os cintos de segurança dianteiros estão equipados com um enrolador que permite o ajuste automático do comprimento do cinto a anatomia do utilizador. A arrumação do cinto de segurança efetua-se automaticamente sempre que este não estiver a ser utilizado.

Antes e depois da sua utilização, assegure-se de que o cinto está corretamente enrolado.

A parte inferior do cinto deve estar posicionada o mais abaixo possível sobre a bacia.

A parte superior deve estar posicionada na parte côncava do ombro.

Os enroladores estão equipados com um dispositivo de bloqueio automático durante e uma colisão, de uma frenagem de emergência ou do capotamento do veículo. É possível desbloquear o dispositivo puxando o cinto com força e soltando-o para que se enrolasse ligeiramente.

Em caso de colisão

Em função da natureza e da importância das colisões, o dispositivo pirotécnico pode iniciar-se antes e independentemente do acionamento dos airbags. O acionamento dos pré-tensores é acompanhado por uma ligeira libertação de fumaça inofensiva e por um ruído, devido a ativação do cartucho pirotécnico integrado no sistema.

De qualquer forma, o indicador dos airbags acende-se.

Após uma colisão, solicite a verificação e eventual substituição do sistema de cintos de segurança pela rede Peugeot.

Para ser eficiente, um cinto de segurança:

- deve ser mantido esticado o mais perto do corpo possível,
- deve ser puxado para a frente por um movimento regular, verificando que não fica enrolado,
- deve ser utilizado apenas por uma pessoa,
- não deve apresentar sinais de cortes ou de desgaste,
- não deve ser transformado ou modificado para não alterar o desempenho.

Dadas as regras de segurança em vigor, para qualquer intervenção no seu veículo, dirija-se a rede Peugeot.

Solicite a verificação periódica dos seus cintos de segurança pela rede Peugeot, especialmente, se os cintos apresentarem sinais de deterioração.

Limpe os cintos com água e sabão ou um produto de limpeza para têxteis, vendido na rede Peugeot.

Depois de rebater ou mudar um banco ou o banco traseiro de lugar, assegure-se de que o cinto se encontra na posição correta e devidamente enrolado.

ADVERTÊNCIAS PARA TRANSPORTE DE CRIANÇAS

Preocupação constante da Peugeot durante a concepção do seu veículo, a segurança dos seus filhos depende também de si.

As crianças pequenas não são adultos em miniaturas: até a idade de aproximadamente 7 a 8 anos, a proporção de peso entre a cabeça e as demais partes do corpo é diferente da dos adultos.

Quando ocorre uma forte desaceleração ou um choque, o peso da cabeça e a relativa fraqueza dos músculos do pescoço podem causar-lhes graves ferimentos vertebrais.

É somente a partir dos 10 anos que as crianças podem viajar nos bancos dianteiros. O Código de Trânsito Brasileiro prevê que os menores de dez anos devem ser transportados nos bancos traseiros e usar, individualmente, cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente.

É por esse motivo que a maioria dos países regulamenta não só o transporte de crianças em veículos, mas também a venda e utilização de sistemas de proteção por faixa de peso e/ou idade.

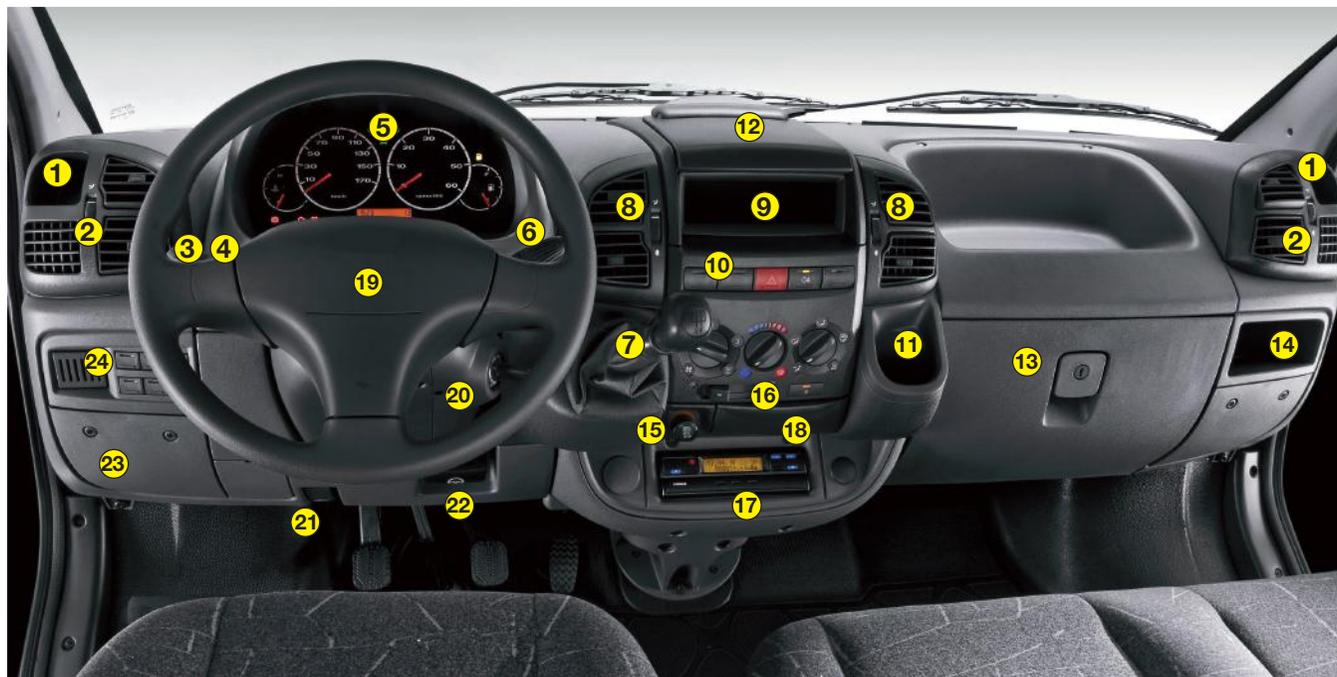
Particularidades para o transporte de crianças no lugar do passageiro da frente no Brasil

As crianças com menos de dez anos não podem ser transportadas no banco do passageiro dianteiro na posição "de frente para a estrada", exceto se os lugares traseiros estiverem já ocupados por outras crianças ou se os bancos traseiros estiverem inutilizáveis (ausência ou rebatimento). Nesse caso, regular o banco do passageiro da frente na posição longitudinal.

A etiqueta de aviso situada de cada lado da para sol do passageiro reforça esta instrução.



⚠ Nunca instale um sistema de retenção para crianças "de costas para a estrada" num banco protegido por um airbag frontal ativado. Esta situação poderá provocar a morte da criança ou feri-la com gravidade.



*Segundo versão ou País

- | | | |
|---|---|---|
| 1 Porta-objetos | 11 Porta-latas | 22 Comando de regulação da altura do volante |
| 2 Difusores laterais | 12 Prancheta dobrável | 23 Tampa de acesso à caixa de fusíveis |
| 3 Comando de iluminação | 13 Porta-luvas | 24 Porta-objetos ou comando das luzes internas |
| 4 Setas de direção | 14 Porta-objetos | |
| 5 Painel de instrumentos | 15 Tomada para acessórios de 12 V | |
| 6 Comandos: <ul style="list-style-type: none">• Limpador do pára-brisa• Lava-vidro | 16 Comando de aquecimento/ventilação ou Ar condicionado* | |
| 7 Alavanca da caixa de câmbio | 17 Porta-objetos / Tacógrafo digital | |
| 8 Difusores centrais | 18 Cinzeiro | |
| 9 Auto-rádio ou porta-objetos | 19 • Advertência sonora (buzina)
• Airbag do condutor | |
| 10 Comandos: <ul style="list-style-type: none">• Desembaçador dos vidros das portas da traseira*• Faróis de neblina*• Pisca-alerta• Lanternas de neblina* | 20 Comutador de ignição | |
| | 21 Comando de abertura do capô do motor | |

*Segundo versão ou País

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Velocímetro

Conta-giros

Medidor de combustível



Regulagem do relógio

Com o motor desligado e a chave na posição de marcha, pressionar o comando até a regulagem

desejada.

Mostrador

- Relógio digital.
- Indicador do nível de óleo do motor.
- Indicador de manutenção.
- Hodômetro parcial.

- Hodômetro total.

Comando de exibição

- hodômetro total
- hodômetro parcial (zeragem do hodômetro parcial).

*Segundo versão ou País

**A disponibilidade e a posição das luzes-espia podem variar em função da versão adquirida.

**Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento****Luz indicadora de alerta de temperatura do líquido de arrefecimento**

Ponteiro na zona central: funcionamento normal.

Em condições de utilização severa, como em dias de forte calor, ele pode se aproximar da faixa vermelha.

Se o ponteiro entrar na faixa vermelha, ou se a luz indicadora acender, parar imediatamente, desligar o contato – **o ventilador do motor pode continuar funcionando por um certo tempo** – e deixar o motor esfriar, adotando as prescrições indicadas no Capítulo IV, Manutenção – “Níveis, Verificações”.

Este aquecimento pode ter várias origens. Consultar um representante da Rede Peugeot.

Nível de combustível

Quando a luz indicadora "MINI" acender, permanentemente, com o veículo no plano, restam aproximadamente 8 litros de combustível.

Capacidade do reservatório de combustível:

aproximadamente 70 a 80 litros

*Segundo versão ou País

Mostrador

Ao ligar a ignição, o mostrador indica sucessivamente:

- O indicador de manutenção.
- O indicador de nível de óleo.
- Os hodômetros total e parcial.

Indicador do nível de óleo do motor

Ao ligar a ignição, o indicador de manutenção é exibido durante alguns segundos e, na sequência, o nível de óleo do motor é igualmente indicado durante alguns segundos.

**Maxi - piscada dos 6 quadradinhos**

Uma piscada indica um incidente de funcionamento do indicador ou um nível de óleo superior ao máximo.

Consultar um representante da Rede Peugeot.

**Mini - exibição fixa de um quadrado**

Verificar o nível com a vareta manual. Verificar o nível com o veículo estacionado em local plano e com o motor desligado há pelo menos 10 minutos.



Uma piscada das barras indica um incidente de funcionamento do indicador ou falta de óleo.

Consultar um representante da Rede Peugeot.



Se a mensagem **“OIL HIGH”** for exibida, isso significa que o nível de óleo é excessivo e, dessa forma, é necessário reduzir o volume de óleo no cárter.

Consultar um representante da Rede Peugeot.

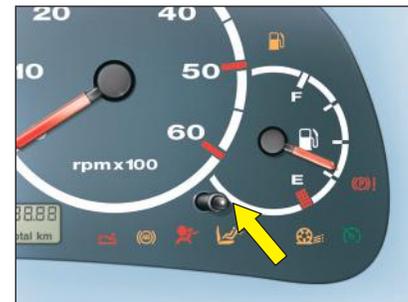
*Segundo versão ou País

Hodômetro total - hodômetro parcial

Ao ligar a ignição, após o aparecimento das informações de manutenção e do nível de óleo do motor, os hodômetros total e parcial são exibidos.



Uma pressão do botão **A** permite alternar a exibição do hodômetro total com o parcial.

**Zeragem do hodômetro parcial**

Funciona com a ignição ligada.

Com uma pressão longa do botão, o hodômetro parcial retorna a zero.

O "Indicador de Manutenção" informa o prazo restante até a próxima revisão de manutenção, de acordo com o plano de manutenção do Manual de Manutenção.

Funcionamento

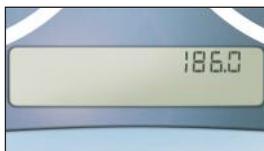
Após o contato e durante alguns segundos, a chave simbolizando as operações de manutenção acende; o mostrador do hodômetro total indica o número de quilômetros ou a quantidade de dias restantes até a próxima revisão.

Os valores (km ou dias) restantes até a próxima revisão são exibidos a cada 200 km ou 3 dias, a partir de 2000 km ou 30 dias faltantes para completar o prazo.

Exemplo: falta percorrer antes da próxima revisão:



Após 5 segundos, o hodômetro total retorna ao seu modo normal de funcionamento e o mostrador indica a quilometragem total ou parcial.



*Segundo versão ou País

PAINEL DE INSTRUMENTOS

LUZES INDICADORAS*

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As sinalizações de advertência/avaria ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos.

Estas sinalizações são sintéticas e cautelares com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao conteúdo descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados apenas alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz espia no quadro de instrumentos.

Acendem nos seguintes casos:

*Segundo versão ou País



CARGA BATERIA INSUFICIENTE (vermelha)

Quando existir um defeito na instalação do alternador. Girando-se a chave em **MAR**, a luz indicadora acende, mas deve apagar logo que o motor funcionar.

É admissível que esta luz demore um pouco mais para apagar, somente com o motor em marcha lenta.



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor superar o valor máximo preestabelecido.



NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Quando o nível do líquido de arrefecimento no radiador estiver abaixo do valor mínimo.



Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.



PRESSÃO DE ÓLEO MOTOR INSUFICIENTE (vermelha)

Quando a pressão do óleo do motor estiver abaixo do valor normal.

Girando-se a chave na posição **MAR**, a luz indicadora acende, mas deve apagar logo que o motor funcionar.

Se o motor tiver sido fortemente solicitado, funcionando em marcha lenta, a luz indicadora pode piscar, mas deve apagar, acelerando-se ligeiramente.

Se esta luz permanecer acesa, mesmo com o nível de óleo correto, manter o veículo imobilizado (motor desligado) e acionar o Peugeot ASSISTANCE.



Se a luz indicadora se acender durante o percurso, desligar o motor e dirigir-se a uma Concessionária Peugeot.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

LUZES INDICADORAS*



ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (vermelha)

A luz-espia de pressão insuficiente do óleo do motor acende-se de modo intermitente quando o sistema detecta a degradação do óleo do motor. Essa indicação não deve ser considerada como um defeito, mas sim deve ser interpretado pelo condutor o fato de que o grau de utilização do veículo levou à necessidade de substituir o óleo do motor (juntamente com o filtro). Se o óleo não for substituído, ao atingir um segundo nível de degradação, no quadro de instrumentos acende-se também a luz indicadora de funcionamento do motor, e será limitado a 3000 rpm. Se, ainda assim, o óleo não for substituído, ao atingir um terceiro nível de degradação, para evitar danos, o funcionamento do motor será limitado a 1500 rpm.

Para evitar danos no motor, recomenda-se a substituição do óleo do motor (juntamente com o filtro) quando a luz-espia acender-se de modo intermitente. De qualquer maneira, o aviso de óleo do motor degradado é apenas indicativo e ocorre em situações extremas.

*Segundo versão ou País



LUZ INDICADORA DO FLUIDO DE FREIO

Com o motor em funcionamento, ela indica que o freio de estacionamento está acionado ou mal destravado, ou que o nível de fluido de freio é insuficiente ou que o sistema de frenagem apresenta falhas.

O acendimento simultâneo da luz indicadora do Sistema ABS e do nível de fluido de freio indica uma falha do sistema de repartição de frenagem. Parar o veículo imediatamente, mas sem uma frenagem brusca.

Consultar um representante da Rede Peugeot.



LUZ INDICADORA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO

Indica que o freio de estacionamento está acionado ou mal destravado.



LUZ INDICADORA DE DESGASTE DAS PASTILHAS DOS FREIOS DIANTEIROS

Se ela acender quando você pressionar o pedal de freio, verificar as pastilhas e trocá-las, se necessário.



LUZ INDICADORA DE ANTIPIRTIDA ELETRÔNICA



LUZ INDICADORA DE FUNCIONAMENTO DO MOTOR (AUTODIAGNÓSTICO)

Se ela piscar ou acender enquanto o veículo estiver em movimento, isso indica um incidente de funcionamento do sistema de injeção, de ignição ou do sistema antipoluição (de acordo com o país).

Consultar rapidamente um representante da Rede Peugeot.



LUZES DE EMERGÊNCIA (pisca-alerta)

Quando estiverem acesas as luzes de emergência.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

LUZES INDICADORAS*



PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DE ÓLEO DIESEL (amarela âmbar)

Quando existir água no filtro do óleo diesel.

Girando-se a chave na posição **MAR**, a luz indicadora acende, mas deve apagar após alguns segundos.



A presença de água no circuito de alimentação pode causar vários danos ao sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. No caso de acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, dirigir-se à Rede Peugeot para efetuar a sangria. Sempre que a indicação ocorrer após o abastecimento, é possível que tenha sido introduzido água no reservatório. Desligue o motor imediatamente e procure a Rede Peugeot.



PARTIDA FRIO

Quando girar a chave de ignição para posição **MAR**. Apaga-se quando a temperatura estabelecida for alcançada.



AVARIA DO SISTEMA AIR BAG (amarela)

Quando o sistema air-bag está ineficiente.



Girando a chave da ignição na posição MAR a luz-espia acende-se após cerca de 4 segundos. Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa durante a marcha, parar imediatamente e procurar a Rede Peugeot.



LUZES EXTERNAS (verde)

Quando forem acesas as luzes de posição e os faróis baixos.



FARÓIS ALTOS (azul)

Quando forem acesos os faróis altos.



INDICADORES DE DIREÇÃO (intermitente) (verde)

Quando a alavanca do comando das luzes de direção, for acionada.



LUZES TRASEIRAS DE NEBLINA (amarela âmbar) (sinalizações de advertência)

Quando as luzes traseiras de neblina forem acesas.

*Segundo versão ou país

PAINEL DE INSTRUMENTOS LUZES INDICADORAS*



SISTEMA ANTITRAVAMENTO* DAS RODAS (ABS) INEFICIENTE (amarela)

Acende quando o sistema ABS estiver fora de serviço.

O sistema permanece ativo, mas é recomendável dirigir-se à Rede Autorizada Peugeot logo que possível.

Girando-se a chave para a posição **MAR**, a luz indicadora acende-se mas deve apagar-se após cerca de 2 segundos.



Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes indicadoras (Ⓢ) e (Ⓢ), com o motor ligado, indica uma anomalia no sistema EBD. Neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela a uma Concessionária da Rede Peugeot mais próxima para a verificação do sistema.



O reacendimento apenas da luz indicadora (Ⓢ), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antibloqueio. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. É aconselhável dirigir-se imediatamente a uma Concessionária da Rede Peugeot mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.



A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não pode induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. Dirigir adequando-se às condições do tempo e do trânsito.

*Segundo versão ou país

PAINEL DE INSTRUMENTOS LUZES INDICADORAS*



LIMPEZA DO FILTRO DE PARTÍCULAS (DPF) EM CURSO

(apenas versões com DPF)

Ao girar a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende de modo fixo para assinalar que o sistema DPF precisa eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração.

A luz-espia não acende sempre que o DPF se encontra em processo de regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao condutor.

Para que a luz-espia se apague, é necessário manter o veículo em movimento até o processo de regeneração terminar. A duração do procedimento é de aproximadamente 15 minutos.

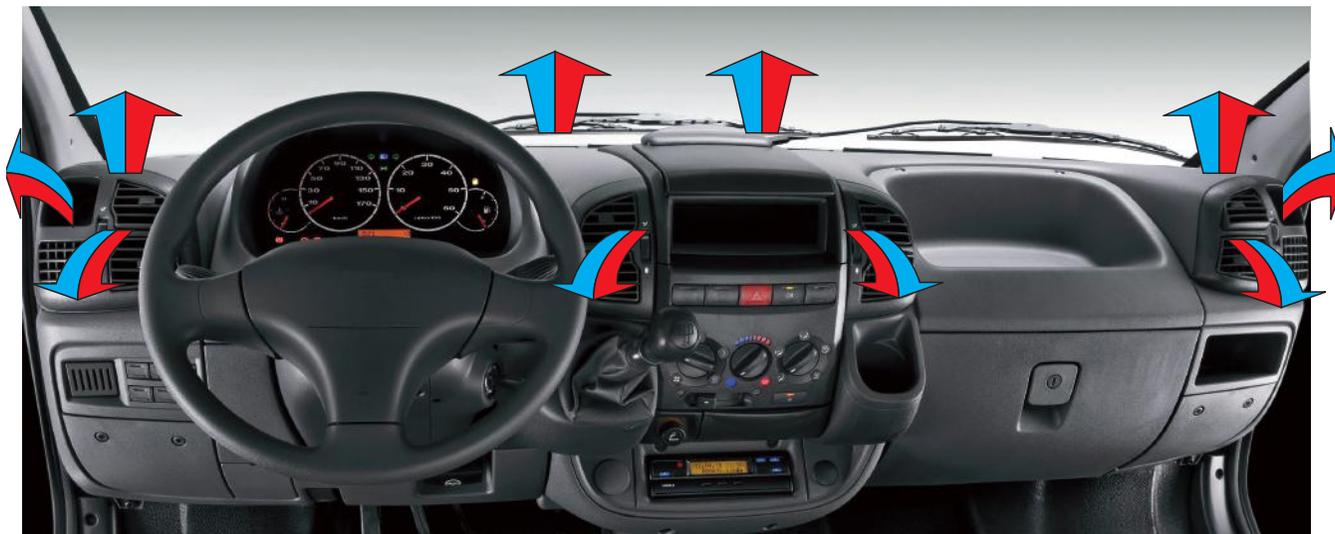
As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o veículo em movimento a 60 km/h com regime de rotação do motor superior a 2000 rpm. Durante a fase de regeneração, pode verificar-se a ativação da eletroventilador.

O acendimento luz-espia  não é um defeito do veículo e, por isso, não é necessária qualquer intervenção junto à Rede Peugeot

O acendimento da luz-espia de auto-diagnóstico junto o acendimento da luz-espia DPF  indica que o veículo não é mais capaz de regenerar o DPF e que a limpeza do mesmo será possível somente na Rede Peugeot



ADVERTÊNCIA: a velocidade do veículo deve ser sempre adequada à situação do trânsito, às condições atmosféricas e respeitando as leis vigentes do código de trânsito. Assinalamos, ainda, que é possível desligar o motor mesmo com a luz-espia DPF acesa; todavia, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação precoce do óleo do motor. Por este motivo, é sempre aconselhável aguardar que a luz-espia se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações fornecidas acima. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo desligado.

**Entrada de ar**

Garantir a limpeza da grade externa de entrada de ar e do coletor localizados na base do pára-brisa (folhas mortas, neve, sujeira, etc).

Em caso de lavagem do veículo com jato de água a alta pressão, evitar qualquer projeção na entrada de ar.

Filtro de pólen

Seu veículo possui um filtro que permite bloquear a passagem de poeiras.

Este filtro deve ser substituído de acordo com as instruções do manual de manutenção.

Difusores

Os difusores frontais possuem grades de orientação de fluxo de ar e comandos que permitem regular o fluxo de ar (para cima/baixo, para a direita/esquerda).

Circulação de ar

Um conforto máximo é obtido com uma divisão satisfatória de ar no habitáculo, tanto para os bancos dianteiros quanto para os traseiros.

*Segundo versão ou país

**1- Repartição de ar**

Fluxo para os difusores frontais



Fluxo para os pés.

Fluxo para os difusores frontais.



Fluxo para os pés.



Fluxo para os pés, pára-brisa e vidros laterais.



Fluxo para o pára-brisa.

**2- Recirculação de ar**

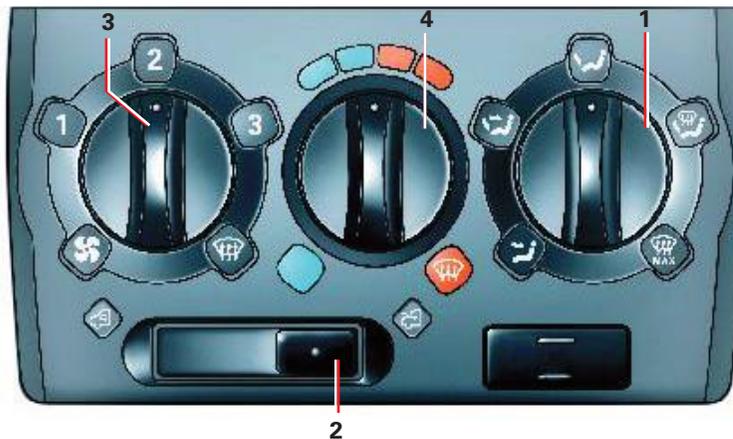
Admissão de ar externo.

Posição para privilegiar o desembaçamento.

**Recirculação de ar.**

Esta posição permite isolar o habitáculo dos odores ou fumaças externas desagradáveis.

Ela deve ser cancelada, sempre que possível, para permitir a renovação de ar no habitáculo e o desembaçamento.



3- Regulagem da velocidade do ventilador.

4- Regulagem da temperatura do ar.

*Segundo versão ou país

DIFUSORES DE AR ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

A - Comando para a regulação da vazão de ar :

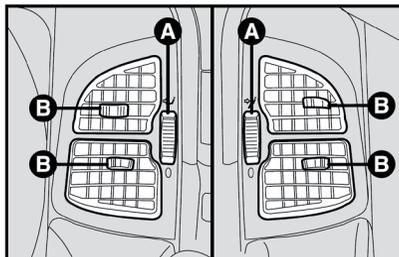
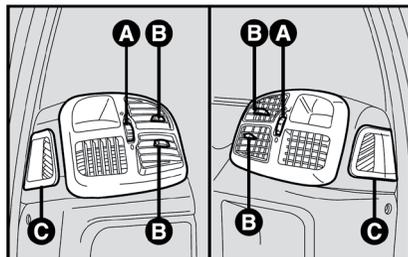
girado em  = Difusor aberto

girado em  = Difusor fechado

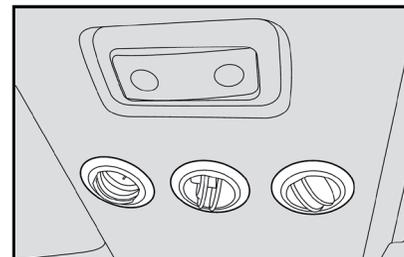
B - Comando para orientação do fluxo de ar.

C - Difusor fixo para os vidros laterais.

Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo mediante rotação.

**DIFUSORES NO TETO DO SALÃO DE PASSAGEIROS**

Para algumas versões, estão disponíveis grupos de difusores no teto do salão de passageiros, perto das lâmpadas de teto. Os difusores podem ser orientados mediante rotação.



*Segundo versão ou país

AQUECIMENTO

Regulagem dos comandos para obter um rápido aquecimento.

- 1) Manopla da temperatura do ar: indicação no setor vermelho.
- 2) Manopla do ventilador: indicador na velocidade desejada.
- 3) Manopla para a distribuição do ar. Indicador em:



com temperatura externa fria ou em caso de necessidade de maior fluxo de ar para desembaçamento.



para aquecimento normal.



para aquecer os pés e rosto.



para aquecer os pés dos passageiros dianteiros.



com temperatura externa moderadamente fria e necessidade de desembaçamento.

DESEMBAÇAMENTO DO PARABRISÁ E DOS VIDROS LATERAIS DIANTEIROS

Regulagem dos comandos para obter um rápido desembaçamento.

- 1) Manopla para a temperatura do ar: indicador no setor vermelho.
- 2) Manopla do ventilador: indicador na velocidade máxima.
- 3) Manopla da distribuição do ar: indicador em 

Após o desembaçamento, operar nos comandos para manter as condições ideais de visibilidade.

ADVERTÊNCIA:

Se o veículo estiver equipado com ar-condicionado, para acelerar o desembaçamento, recomenda-se regular os comandos como descrito acima e apertar a tecla 

DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS TRASEIROS*

Apertar a tecla 

Logo que os vidros traseiros estiverem desembaçados, é recomendável desligar a tecla.

VENTILAÇÃO

Regulagem dos comandos para obter a ventilação desejada.

- 1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.
- 2) Manopla para a temperatura do ar: indicador no setor azul.
- 3) Cursor para a vazão de ar: indicador em 
- 4) Manopla do ventilador: indicador na velocidade desejada.
- 5) Manopla da distribuição do ar: indicador em 

*Segundo versão ou país



Ar condicionado

O ar condicionado somente funciona com o motor ligado.

Pressionar o interruptor localizado no painel de bordo.

Luz indicadora acesa = em funcionamento.

Para que o sistema seja eficiente, o ar condicionado somente deve ser utilizado com os vidros fechados.

Se após um longo período de exposição ao sol a temperatura interna do veículo estiver muito elevada, ventilar o habitáculo com os vidros abertos durante alguns instantes e depois fechar os vidros.



Recirculação de ar

Para aumentar a eficiência e a velocidade do ar acondicionado em temperaturas elevadas, utilizar a função de recirculação de ar.

Movimentar o comando **B** totalmente para a esquerda e colocar o comando de velocidade do ventilador **E** na posição intermediária. Esta opção deve ser cancelada, quando não for mais necessária, para permitir uma renovação do ar no habitáculo.

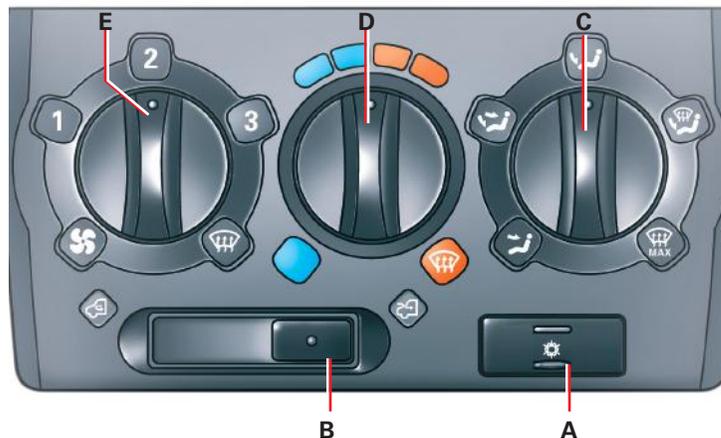


Desembaçamento acelerado

Ligar o ar condicionado (**A**).

Colocar o comando no ar externo e no máximo (**B+E**). Colocar o repartidor de ar (**C**) no desembaçamento.

Colocar o comando (**D**) na temperatura máxima.



Nota: a água proveniente da condensação sobre as paredes do climatizador pode ser eliminada através de um orifício previsto para esta finalidade. Assim, uma poça de água pode ser formada sob o veículo parado.

Para garantir uma boa estanqueidade do compressor de climatização, é indispensável fazer o sistema funcionar pelo menos uma vez por mês.

Qualquer que seja a estação do ano, o sistema de ar condicionado é útil pois retira a umidade e o vapor do ar.

O ar condicionado utiliza a energia do motor durante o seu funcionamento. Isso faz com que haja um aumento do consumo de combustível.

ADVERTÊNCIA:

O acionamento da recirculação acelera o resfriamento do ar em condicionamento.

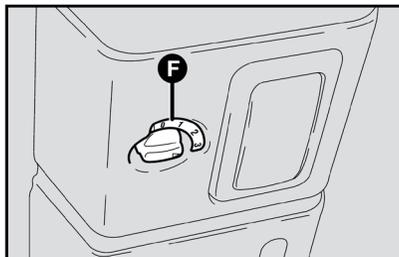
A função é particularmente útil em condições de forte poluição externa (tráfego em túneis, congestionamentos, etc.). Recomenda-se não usar por muito tempo a função de recirculação do ar, especialmente se o veículo estiver cheio.

ADVERTÊNCIA:

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhável ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas, no interior do veículo.

Algumas versões possuem um sistema de condicionamento constituído por um condicionador principal e um suplementar.

Para acionamento do segundo condicionador, operar na manopla **F** situada na canalização sob o teto. Funciona somente com o condicionador principal ligado.

**CONDICIONAMENTO DE AR (RESFRIAMENTO)**

Regular os comandos para obter um rápido resfriamento.

1) Manopla para a temperatura do ar: indicador no setor azul.

2) Condicionador: apertar o interruptor .

3) Cursor para colocação da função de recirculação: em .

4) Manopla para a distribuição do ar: indicador em .

5) Manopla do ventilador: indicador na velocidade desejada.

Para moderar o resfriamento:

posicionar o cursor em , aumentar a temperatura e diminuir a velocidade do ventilador.

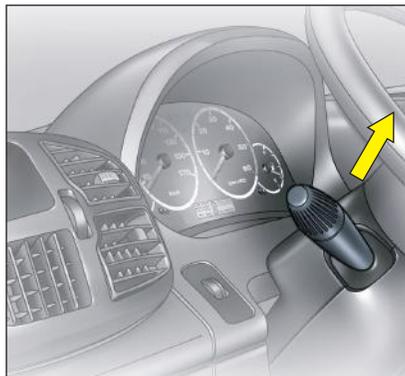
Para as funções de aquecimento e ventilação, não acionar o ar-condicionado. Utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver capítulo anterior).

O condicionador é muito útil para acelerar o desembaçamento, por que desumidifica o ar.

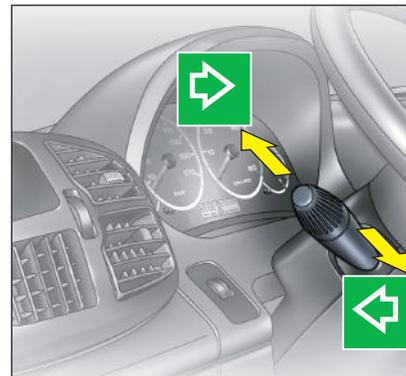
Basta regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando a tecla .

**Advertência sonora (buzina)**

Pressionar a parte central do volante.

**Advertência ótica (lampejo do farol alto)**

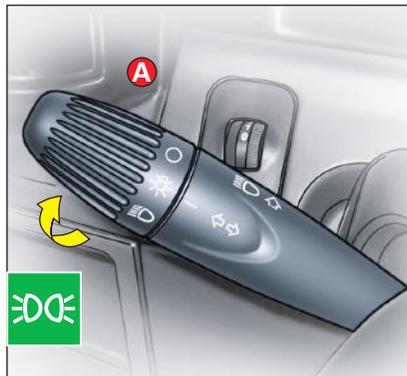
Puxar a alavanca em sua direção. O lampejo do farol alto funciona mesmo com a ignição desligada.

**Setas**

Para a esquerda, movimentar a alavanca para baixo.

Para a direita, movimentar a alavanca para cima.

Para uma mudança de direção, movimentar a alavanca além do ponto neutro. A seta retorna à sua posição neutra com o retorno do volante.



Comando de iluminação



Todas as lâmpadas apagadas.

Girar o comando **A**.



Lanternas

O painel de instrumentos acende.

Girar o comando **A**.



Faróis



Faróis baixos/altos

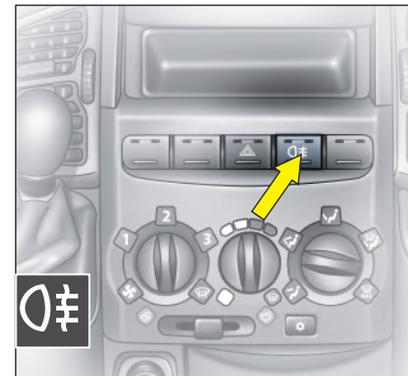
Inversão de faróis baixos/ altos

Empurrar o comando para a frente para acender os faróis altos.

Puxar o comando na direção do volante para apagá-los.

Advertência óptica (lampejo do farol alto)

Puxar o comando na direção do volante.



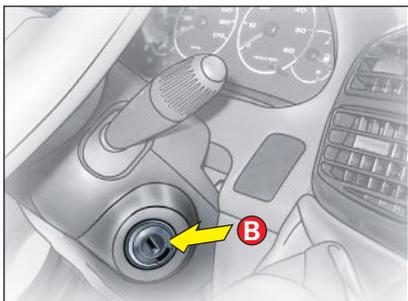
Faróis de neblina

Pressionar o botão localizado no painel de comandos. A luz indicadora acende.

Os faróis de neblina funcionam com os faróis baixos ou altos.

Os faróis de neblina somente devem ser usados em situação de neblina ou queda de neve.

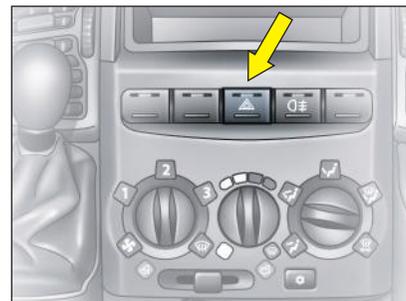
*Segundo versão ou país



Este dispositivo permite deixar as lanternas acesas ligadas, com a ignição desligada e sem a chave no contato.

Acendimento das lanternas com a ignição desligada

Pressionar o botão **B** e girar simultaneamente a chave por um estágio, no sentido inverso ao do acionamento do motor de partida.



Pisca-alerta

Aciona simultaneamente as setas esquerdas/direitas.

Somente utilizar em caso de perigo, numa parada de emergência.

O pisca-alerta funciona mesmo com a ignição desligada.

Dirigir sempre com o pisca-alerta desligado.



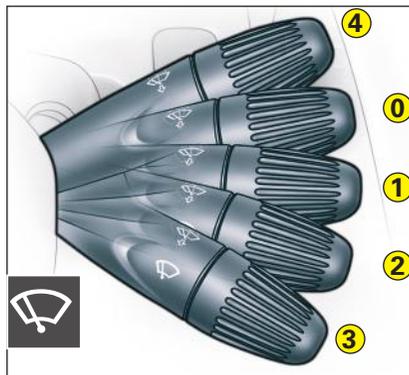
Regulagem dos faróis

Em função da carga do seu veículo, é recomendado corrigir o fecho de luz dos faróis.

Regulagens elétricas:

Posição	Boxer Furgão	Boxer Passageiro
0	somente condutor	1 ou 2 pessoas no assento dianteiro
1	não utilizar	todos os assentos ocupados
2	não utilizar	todos os assentos ocupados + carga máxima admitida no eixo traseiro
3	com carga máxima admitida no eixo traseiro	condutor + carga máxima admitida no eixo traseiro

*Segundo versão ou país



Limpadores do pára-brisa

- 4** Movimentação acionada por toque.
- 0** Parado.
- 1** Movimentação intermitente.
- 2** Movimentação normal.
- 3** Movimentação rápida.

Lavador do pára-brisa



Puxar o comando em sua direção:

- lava-vidro
- lavador dos faróis, se o farol alto estiver aceso.

Desembaçador dos vidros das portas da traseira*



Somente funciona com o motor ligado.

Um impulso no comando ativa o desembaçador elétrico dos vidros das portas da traseira (e dos espelhos retrovisores externos).

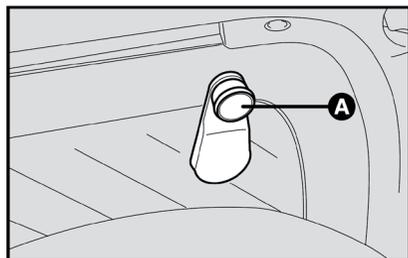
Um novo impulso no comando desliga o desembaçador.

Um novo impulso no comando ativa o desembaçador.

*Segundo versão ou país

Comando elétrico

Do posto do condutor, os interruptores localizados na porta permitem acionar os vidros dianteiros do veículo. Do lado do passageiro, o interruptor permite acionar o vidro do lado direito.



*Segundo versão ou país

Comando seqüencial***Lado do condutor**

Uma breve pressão no comando aciona uma movimentação do vidro que é interrompida no relaxamento da pressão.

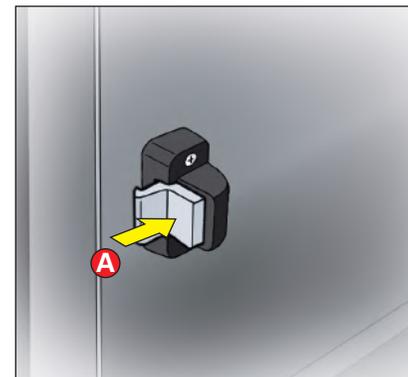
Uma pressão contínua no comando aciona uma subida ou descida completa do vidro; uma segunda pressão interrompe esse movimento.

Lado do passageiro

O comando seqüencial somente é disponível para a descida do vidro.

Comando manual

Girar a manivela para subir ou descer o vidro.

**Vidro lateral deslizante**

Para abrir, pressionar em **A** e empurrar para a frente.

Para fechar, puxar para trás até o encaixe.

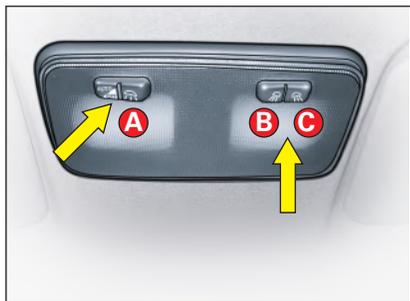
**CUIDADO COM AS CRIANÇAS DURANTE A MANOBRA
COM OS VIDROS**

Retirar sempre a chave do contato ao sair do veículo, ainda que por um curto intervalo de tempo.

Quando o condutor aciona o comando do vidro elétrico do lado do passageiro, ele deve certificar-se de que nenhum passageiro impede o fechamento correto do vidro.

O condutor deve certificar-se do uso correto dos vidros elétricos pelos passageiros.

Em caso de esmagamento durante a manipulação de um vidro elétrico, você deve inverter o movimento do mesmo. Para tanto, pressionar o botão correspondente.



Luzes de teto dianteiras

As lâmpadas se acendem automaticamente com a abertura da porta dianteira esquerda (lado do motorista), com o interruptor A na posição central.

Para acender as lâmpadas com as portas fechadas ou abertas, apertar a tecla **A** para a direita. Com a tecla **A** pressionada para a esquerda, as lâmpadas permanecem apagadas.

Para acender somente a lâmpada direita, pressionar a tecla **C**.

Para acender somente a lâmpada esquerda, pressionar a tecla **B**



No compartimento de carga, encontra-se sobre a porta traseira uma lâmpada. Para acender esta lâmpada, pressionar nas laterais da lente, como indicado.

TECLAS DE COMANDO DAS LUZES DO CORREDOR*

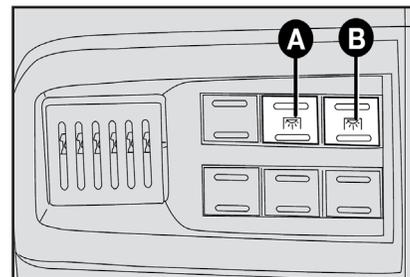
Para algumas versões, está previsto um conjunto de teclas à esquerda do volante, utilizadas para comandar as luzes do teto do corredor. Pressionar a tecla:

A – Para acender as luzes azuis.

B – Para acender as luzes âmbar.

Observação: pressionando as teclas **A** e **B**, acendem-se as luzes azuis e as luzes âmbar ao mesmo tempo. Ao pressionar novamente a tecla, as respectivas luzes se apagam.

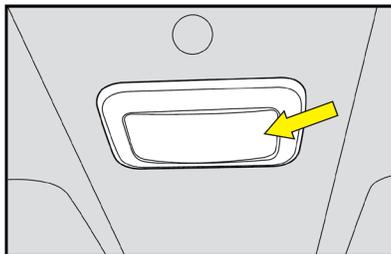
Para algumas versões, providas de 4 conjuntos de lâmpadas dispostos ao longo do corredor, o interruptor **A** acende as duas lâmpadas dianteiras e o interruptor **B** acende as duas lâmpadas traseiras do corredor.



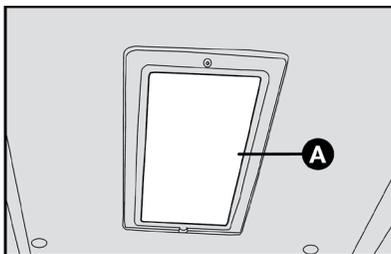
*Segundo versão ou país

LUZES DO SALÃO DE PASSAGEIROS

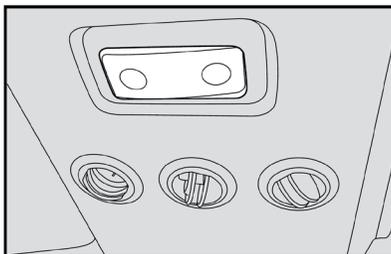
No teto do compartimento de passageiro de algumas versões, estão previstos 2 conjuntos de lâmpadas. Para acendê-las, pressionar nas laterais da lente.



Para algumas versões, estão previstos 3 conjuntos de luzes no teto do corredor **A**. Para comandá-las, ver "Teclas de comando das luzes do corredor" na página anterior.



Para algumas versões, estão previstos 4 conjuntos de luzes internas dispostos ao longo do corredor. Para comandá-las, ver "Teclas de comando das luzes do corredor", na página anterior.



PORTA-OBJETOS

Na parte central do painel é disponível um compartimento específico para colocar uma garrafa ou uma lata .

Para algumas versões, encontre-se um porta-objetos sob o banco dianteiro biposto

Nos painéis das portas, estão previstos bolsas porta-objetos e um porta-garrafa.



1 Apoio para o braço

2 Porta-garrafa

3 Porta-objetos



Gaveta do banco do passageiro dianteiro



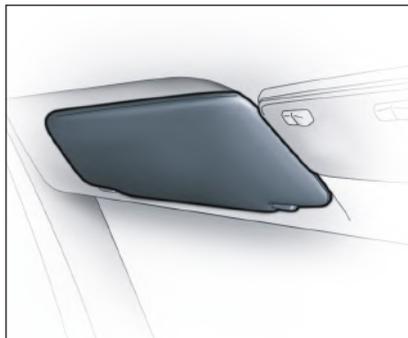
Porta-luvas



Prancheta dobrável

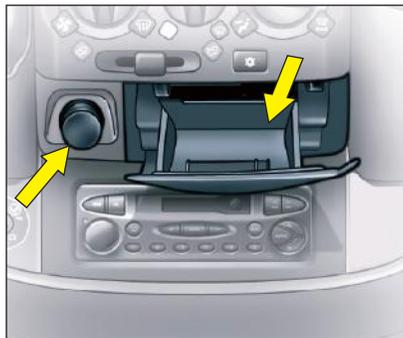
A prancheta dobrável **A**, na parte superior do painel de bordo, oferece um ótimo suporte para rotas ou para escrever. Para algumas versões é permitido levantar a prancheta **A** e apoiá-la no suporte **B**

*Segundo versão ou país

**Pára-sol**

Para evitar o ofuscamento dos olhos, rebater o pára-sol para baixo.

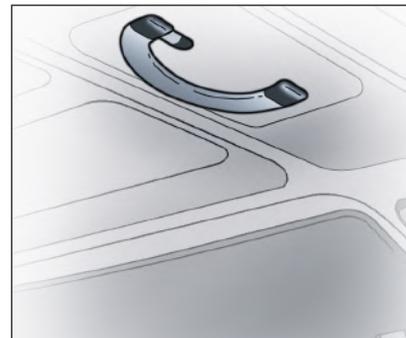
Há bolsos no pára-sol para a colocação dos documentos.

**Tomada elétrica para acessórios de 12 V ***

De acordo com a versão, há uma tomada disponível na estrutura direita da porta traseira.

Cinzeiro

Para esvaziar o cinzeiro, após sua abertura, retirá-lo puxando-o para cima.

**Alça de sustentação**

Ela é destinada ao passageiro central, para a versão com banco dianteiro inteiriço com dois lugares.

*Segundo versão ou país

PORTA DA CABINE**Abertura manual pela parte externa**

Girar a chave e puxar a maçaneta no sentido indicado pela seta.

Fechamento manual pela parte externa

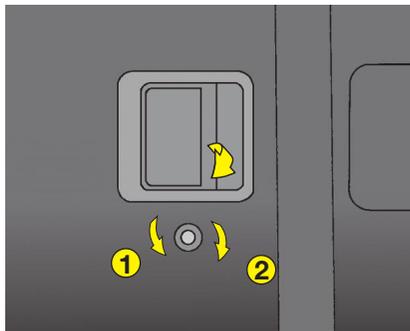
Girar a chave na posição 1.

Abertura manual pela parte interna

Levantar o pino **A** e puxar a maçaneta de abertura **B**.

Fechamento manual pela parte interna

Fechar a porta e apertar o pino **A**.

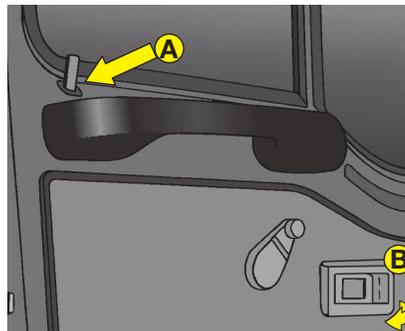
**PORTA DESLIZANTE LATERAL (figuras da direita)****Abertura manual pelo lado externo**

Para abrir, girar a chave e puxar a maçaneta no sentido indicado na seta.

Certificar-se sempre de que a porta fique corretamente encaixada no dispositivo de retenção da porta aberta.

Fechamento manual pelo lado externo

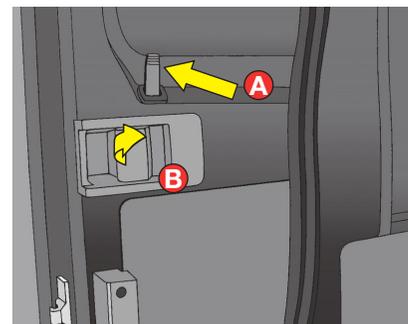
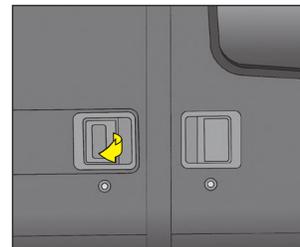
Para fechar, acione a maçaneta e puxe (ver indicação na parte dianteira da porta)

**Abertura manual pelo lado interno**

Levantar o pino **A** e puxar a maçaneta de abertura **B**.

Fechamento manual pelo lado interno

Fechar a porta e apertar o pino **A**



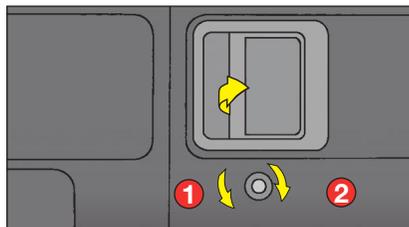
PORTA TRASEIRA BIPARTIDA

Abertura manual pelo lado externo

Girar a chave na posição 2 e puxar a maçaneta no sentido indicado pela seta.

Fechamento manual pelo lado externo

Girar a chave na posição 1.



Abertura manual pelo lado interno.

Puxar a alavanca **C** no sentido indicado (posição 3)

Fechamento manual da porta pelo lado interno.

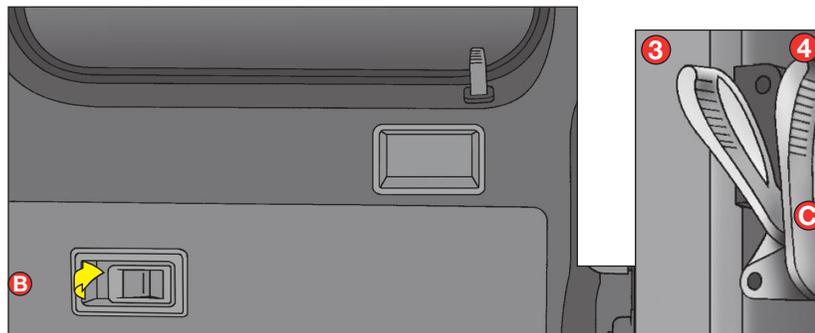
Fechar a porta e empurrar a alavanca **C**, para dentro (posição 4).

A porta traseira bipartida é equipada com um sistema limitador de abertura, que a bloqueia, em um ângulo máximo de abertura de 90°.



A força de acionamento do sistema limitador de abertura é dimensionada para proporcionar melhor conforto ao usuário. Um choque acidental ou um forte golpe de vento poderia fazer soltar o limitador e fechar espontaneamente a porta.

Para algumas versões onde não é possível abertura a 270°, pode-se aumentar o ângulo de abertura da porta traseira, para facilitar a carga e descarga. Para conseguir isso, soltar o limitador **B**, fechando um pouco a porta. Dessa forma, consegue-se abrir a porta em cerca de 180°.





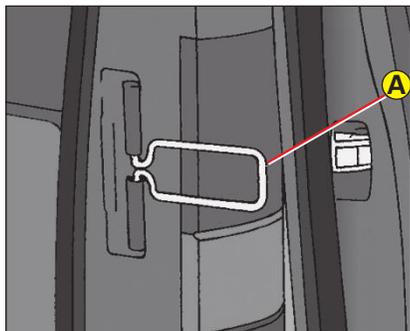
Com a abertura a 180°, a porta fica sem o sistema de travamento. Não utilizar esta abertura com o veículo carregado em vias com declive ou acive ou quando estiver ventando.

PORTA TRASEIRA BIPARTIDA COM ABERTURA TOTAL EM 270° *

Para abrir e fechar a porta, proceder como descrito anteriormente.

Para abertura total da porta*:

- soltar o limitador para abertura em 90° **A**;
- abrir totalmente a porta, fazendo-a apoiar-se sobre a lateral; os batentes magnéticos **B**, ao entrarem em contato, fazem com que a porta se mantenha aberta.



Para fechar a porta:

- puxar a porta para fora, liberando-a dos batentes magnéticos;
- retornar o limitador de abertura e fechar a porta.

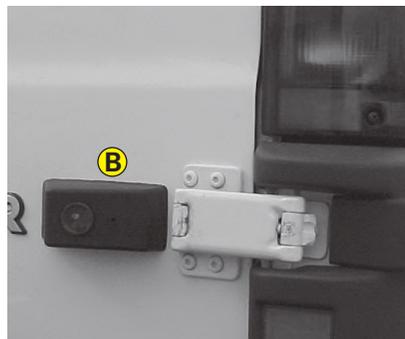
Para manter sempre eficiente os batentes magnéticos de retenção da porta na posição aberta, é necessário manter sempre limpa a sua superfície de contato.

Não movimentar o veículo com as portas traseiras abertas.

FECHAMENTO CENTRALIZADO*

Pelo lado externo

Com as portas fechadas, introduzir e girar a chave na fechadura de uma das portas da cabine



Pelo lado interno

Com as portas fechadas apertar (para travar) ou levantar (para destravar) um dos pinos internos de segurança das portas da cabine.

ADVERTÊNCIA: Se uma das portas não estiver bem fechada ou houver um defeito na instalação, o fechamento centralizado não será acionado e, após algumas tentativas, ocorre a exclusão do dispositivo por cerca de 2 minutos.

Nesses 2 minutos, é possível travar ou destravar manualmente as portas, sem que o sistema elétrico intervenha. Após os 2 minutos, a central estará novamente pronta para receber os comandos. Se a causa da falta de funcionamento tiver sido removida, o dispositivo retoma o funcionamento regular. Caso contrário, o ciclo de exclusão se repete.

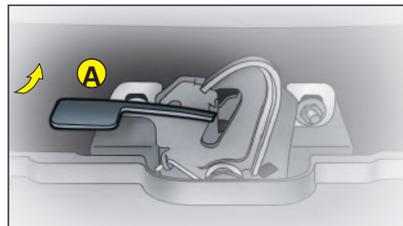


Antes de abrir uma porta, certificar-se de que a manobra possa ser feita em condições de segurança.

* Segundo versão ou país.

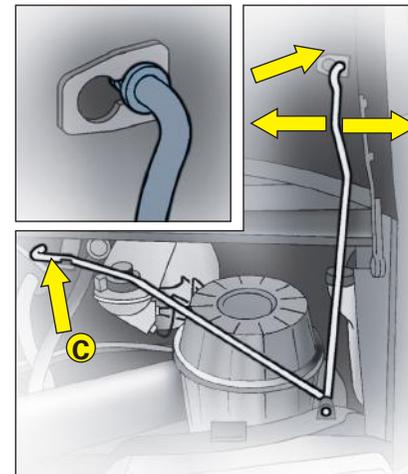
**Capô do motor**

Puxar em sua direção o comando localizado embaixo do painel de bordo, à esquerda do volante, para destravar o capô do motor.



Erguer a trava **A** localizada na borda e no centro do capô e em seguida levantar a tampa.

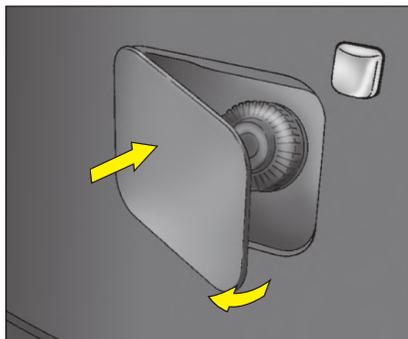
Fixar a haste de sustentação do capô de acordo com o esquema e girá-la para a direita para travá-la.

**Para fechar**

Colocar a haste de sustentação no seu encaixe **C** e pressioná-la.

Abaixar a tampa do capô e pressioná-la até o travamento.

Certificar-se de que a tampa do capô está bem travada.



Para abrir a tampa, pressionar a borda dianteira da mesma.

Tampa com chave

Girar a chave por 45° para abrir ou fechar a tampa.

Em caso de substituição da tampa, garantir que a nova seja do mesmo tipo (estanque).

Durante o abastecimento de combustível, colocar a tampa do reservatório de combustível no local previsto, no suporte da face interna da porta do reservatório de combustível.

Se você desejar completar o reservatório, não insistir após o terceiro corte da bomba de combustível; se isto não for observado, poderá gerar mal funcionamento do seu veículo.

Capacidade do reservatório:

aproximadamente 80 litros

ATENÇÃO:

Para versões com filtro de partículas DPF, utilizar somente o combustível especificado Diesel S-50 ou S-10, conforme etiqueta na tampa.

A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irreversível o motor, com a consequência de perda da validade da garantia, pelos danos causados.

Em caso de abastecimento com um combustível inadequado à motorização do seu veículo, é indispensável o total esvaziamento do reservatório antes de ligar o motor.

Combustível

Utilizar somente óleo Diesel da linha automotiva, normalmente comercializado pelos postos de abastecimento. Nunca utilizar combustíveis especificados para outras finalidades, como por exemplo: óleos combustíveis para caldeiras, etc.

ATENÇÃO



Para versões com filtro de partículas DPF, utilizar somente o combustível especificado Diesel S-50 ou S-10. A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irreversível o motor com a consequente perda de validade da garantia pelos danos causados. Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligar o motor e efetuar o esvaziamento do reservatório de combustível. Se, pelo contrário, o motor funcionou por um brevíssimo período, é indispensável esvaziar, além do reservatório de combustível, todo circuito de alimentação.

Não é necessário utilizar aditivos no óleo Diesel. A utilização de aditivos poderá restringir os direitos de garantia. Observar as recomendações contidas na tabela de manutenção. Ao utilizar óleo Diesel armazenado em tambores, considerar que o mesmo poderá conter impurezas que podem causar falhas no sistema de alimentação. Neste caso, filtrar o combustível antes de abastecer o veículo.

Óleo Diesel para climas de baixas temperaturas

Em temperaturas ambientes muito baixas, a fluidez do óleo Diesel pode ser insuficiente devido à segregação da parafina, causando irregularidades no funcionamento do sistema de alimentação.

Em regiões que apresentam condições de baixas temperaturas, recomendamos solicitar assessoria na Rede Peugeot.

ATENÇÃO



Não adicionar gasolina ao óleo Diesel para melhorar a viscosidade do mesmo. Este procedimento provocaria sérios danos ao sistema de injeção do veículo.

ABS*

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas, permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freagem;
- otimizar o mínimo espaço de freagem;
- usufruir a fundo da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para controlar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a capacidade total de freagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente regular e indica que o sistema está ativo.

* Segundo versão ou país.

No caso de qualquer anomalia, o ABS é automaticamente desativado e o sistema convencional funciona normalmente. Nesta condição, acende-se a luz indicadora  no painel de instrumentos.

ADVERTÊNCIA: nos Peugeot Boxer equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.



O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estufa (temperatura acima de 80°C).
- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com o computador de ignição ligado.
- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.



ADVERTÊNCIA: Nos Peugeot Boxer equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus e guarnições de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.



A central eletrônica do sistema ABS é específica para o modelo adquirido, não devendo ser substituída por outra não genuína ou destinada a outros modelos. Toda e qualquer intervenção no sistema ABS deve ser realizada na Rede Peugeot.

 Complementa o sistema, o corretor eletrônico de freagem EBD (Eletronic Brake Distributor), o qual, pela ação do computador e dos sensores do sistema ABS, permite intensificar a ação do sistema de freios.

O acendimento simultâneo das luzes indicadoras  e , com o motor em funcionamento, indica uma anomalia do sistema EBD. Neste caso, nas freadas mais violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo com extrema cautela, até a concessionária Peugeot mais próximo.

 O acendimento somente da luz indicadora , com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento das rodas. Em tais condições, também a eficiência do sistema EBD pode ser reduzida.

Recomenda-se levar o veículo a uma Rede de Concessionário Peugeot mais próximo, dirigindo de forma a evitar freadas bruscas.

 O acendimento da luz indicadora , indica nível mínimo de líquido no sistema de freios. Levar o veículo o quanto antes à Rede autorizada Peugeot para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos do líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

 A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A forma de dirigir deverá ser sempre adaptada às condições da estrada e do trânsito.

 Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência) pode fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

 O acionamento do sistema ABS demonstra que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal. Neste caso, reduzir imediatamente a velocidade no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

 Não se deve esperar que, no veículo equipado com ABS, os espaços de freagem sempre diminuam, já que quando se trafega em vias escorregadias os espaços de freagem podem aumentar para melhorar o controle do veículo.

* Segundo versão ou País.

Descrição e funcionamento

O AIR BAG é um dispositivo constituído de uma bolsa inflável, localizado em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista. Quando previsto, o AIR BAG equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro.

O AIR BAG não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo complementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de impacto frontal violento. Seu acionamento reduz o risco de choque entre a cabeça e o tórax do ocupante contra o volante ou o painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do AIR BAG produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

* Segundo versão ou País



O AIR BAG não é ativado nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam a energia do impacto. Nesses casos, os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que de-vem, por isso, ser sempre utilizados.

A eficácia do sistema AIR BAG é constantemente verificada por uma central eletrônica.

Em caso de anomalia, a luz indicadora  acende. Neste caso, procurar a **Rede Peugeot**.



Girando-se a chave na posição MAR, a luz indicadora  acende, mas deve apagar-se após cerca de 4 segundos. Se a luz indicadora não acender, permanecer acesa ou acender com o veículo em movimento, parar imediatamente e procurar a Rede Peugeot.



É indispensável que o consumidor verifique a compatibilidade de utilização entre os equipamentos instalados e os airbags eventualmente existentes no veículo.

 Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no painel, sobretudo na região do airbag do lado do passageiro.

 Dirigir mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, se ocorrer a ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirigir com o corpo inclinado para a frente, mas manter o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

 **GRAVE PERIGO:** não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel (ver item “transporte de crianças em segurança”, neste capítulo).



* Segundo versão ou País

ATENÇÃO: a ativação dos airbags frontais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões que afetem a parte inferior da carroceria como, por exemplo, colisões violentas contra degraus, passeios, ressaltos fixos do solo ou quedas do veículo em grandes buracos, valas ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema de airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica.

Em caso de anomalia, a luz indicadora  acende. Neste caso, procurar a Rede Peugeot.

ATENÇÃO: se ocorrer acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procurar a Rede Peugeot para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela Rede Peugeot.

 Girando a chave da ignição em MAR a luzes-pia acende-se e deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia não se acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Peugeot.

 Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se este for atingido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro.

Por outro lado, lembramos que se a chave for colocada na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão. A falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.



A intervenção do airbag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores do cinto de segurança. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento (ver item “pré-tensionadores”, neste capítulo).

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, se faz necessária uma verificação do sistema de airbag junto à Rede Peugeot.

ADVERTÊNCIAS: se ocorrer um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Peugeot para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central memoriza

estas condições como avarias do sistema.

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do airbag devem ser efetuadas junto à Rede Peugeot.

Se o veículo for sucateado é necessário desativar o sistema junto à Rede Peugeot.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Se ocorrer uma colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

* Segundo versão ou País

Para utilizar melhor o Peugeot Boxer, para não danificá-lo e, sobretudo, para poder desfrutar toda sua potencialidade, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar” na direção do veículo.

Trata-se, em sua maioria, de comportamentos válidos também para outros veículos. Porém, em alguns casos, pode tratar-se de particularidades de funcionamento exclusivas do Peugeot Boxer. É necessário, portanto, prestar a máxima atenção também neste capítulo, para conhecer os comportamentos de direção e uso que lhe permitirão utilizar o Peugeot Boxer da melhor forma possível.



CAPÍTULO II USO CORRETO DO VEÍCULO

65

1	PARTIDA DO MOTOR	63
2	NO ESTACIONAMENTO	69
3	USO DO CÂMBIO	70
4	DIREÇÃO SEGURA	71
5	RECOMENDAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE CARGAS	77
6	DIREÇÃO ECONÔMICA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	78
7	REBOQUE	80
8	PERÍODO LONGO DE INATIVIDADE DO VEÍCULO	81
9	VERIFICAÇÕES DE ROTINA E ANTES DE LONGAS VIAGENS	82
10	ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE	83





É perigoso funcionar o motor em local fechado. O motor consome oxigênio e descarrega gás carbônico e outros gases tóxicos.

ADVERTÊNCIA: Com o motor desligado, não deixar a chave da ignição na posição MAR.

Durante os primeiros 2.500 km, conduzir o veículo variando sua velocidade e a rotação do motor. Evitar acelerações bruscas e rotações elevadas (utilizar somente 2/3 da velocidade máxima de cada marcha).

A partir dos 2.500 km percorridos, pode-se aumentar gradativamente a velocidade do veículo e a rotação do motor até atingir a velocidade e a rotação máxima admissível.

Para a partida do motor, deve-se:

- 1) Certificar-se de que o freio de mão está acionado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Apertar a fundo o pedal da embreagem, sem apertar o pedal do acelerador

Válido para versões com dispositivo de partida a frio

- 4) Se a luz indicadora  (válido para versões com dispositivo de partida a frio) não acender, proceder à partida sem demora.
- 5) Se a luz indicadora  acender, esperar até o final do ciclo de aquecimento (enquanto a luz indicadora estiver acesa de forma contínua) e proceder à partida do veículo quando a luz indicador começar a piscar.



O acendimento da luz-espia de modo intermitente por 60  segundos após a partida ou durante a marcha indica uma anomalia no sistema de pré aquecimento das velas. Se ocorrer a partida do motor, é possível utilizar o veículo, mas é necessário dirigir-se à Rede Peugeot

ADVERTÊNCIA: Ao guiar com temperatura externa muito baixa (inferior a - 10° C), a chave de ignição para a posição AVV, é necessário apertar a fundo o pedal do acelerador.

COMO AQUECER O MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

- Colocar o veículo em marcha lentamente, com o motor em rotação média, sem dar golpes de aceleração.
- Evitar solicitar, desde os primeiros quilômetros, o máximo rendimento do motor. Recomenda-se esperar até que a temperatura da água atinja 50° - 60° C.

FUNCIONAMENTO DA PARTIDA TÉRMICA

Algumas versões possuem, no coletor de aspiração, um dispositivo de partida térmica para permitir uma partida mais rápida em baixas temperaturas.

O acionamento deste dispositivo é feito automaticamente com a chave em MAR e a temperatura externa entre 0 - + 4° C.

O tempo de funcionamento em preaquecimento varia em função do valor da tensão da bateria. O tempo de espera é de aproximadamente 6 - 10 segundos e, se a partida não for feita logo após este tempo, a central se desativa. Para reativá-la, é necessário recolocar a chave na posição STOP e repetir a operação. O tempo de pós-aquecimento é de aproximadamente 30 - 40 segundos e é ativado somente se o motor estiver funcionando.

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Pode-se dar a partida do motor com manobras por inércia, mas somente em caso de extrema necessidade e observando as seguintes precauções:

- engatar uma marcha alta (3ª ou 4ª);
- não superar os 40 km/h, mesmo em caso de descida livre;
- soltar o pedal da embreagem gradualmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não estiver funcionando, o servo-freio e a direção hidráulica não estarão ativados e, portanto, será necessário exercer maior esforço tanto no pedal do freio como no volante.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave da ignição na posição STOP.

ADVERTÊNCIA: Após um percurso cansativo, é recomendável deixar o motor “tomar fôlego” antes de desligá-lo, deixando-o funcionar em marcha lenta, para permitir que a temperatura do compartimento do motor caia.

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE MOTORES TURBOCOMPRESSORES

Sobrealimentar um motor à explosão significa colocar dentro de seus cilindros, com o auxílio de um compressor, uma quantidade de mistura por ciclo, maior do que aquela que o motor é capaz de aspirar naturalmente.

Com o aumento do volume de massa de ar dentro da câmara de combustão do motor, uma quantidade maior de combustível pode ser injetada para produzir maior potência e torque, elevando a capacidade de realizar trabalho do motor sem comprometer a sua durabilidade. Com o uso do turbocompressor, a combustão se torna mais completa e limpa, diminuindo a emissão de poluentes na atmosfera.

O motor com turbocompressor possui uma condição de funcionamento mais silenciosa e aumenta seu torque em todas as faixas de rotação em que o turbocompressor estiver em funcionamento.



Não funcionar o motor em altas rotações e não dar golpes de aceleração, em fase de aquecimento. Além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicitar do motor o máximo rendimento. Nunca funcionar o motor sem filtro de ar.

Depois de um percurso em condições severas, não desligar o motor imediatamente, deixe-o girar em marcha lenta por aproximadamente um minuto. Isso permitirá o resfriamento e a lubrificação do turbocompressor.



O “golpe de acelerador” antes de desligar o motor não serve para nada e faz consumir mais combustível inutilmente.

mente.

Desligar o motor, acionar o freio de mão, engatar a marcha (1ª, na subida ou marcha à ré na descida) e deixar as rodas giradas.

Se o veículo for estacionado em forte aclive ou declive, recomenda-se travar as rodas com um calço ou uma pedra.

Não deixar a chave na ignição na posição **MAR**, pois descarrega a bateria.

Descendo do veículo, retirar sempre a chave da ignição.



Nunca deixar crianças sozinhas dentro do veículo estacionado.

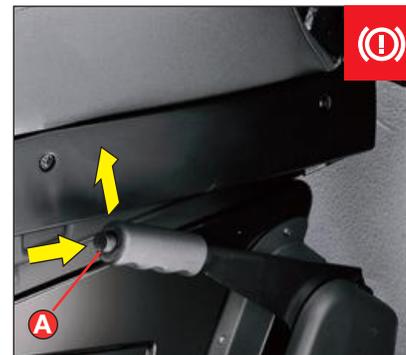
FREIO DE MÃO

A alavanca do freio de mão está localizada no lado esquerdo do banco da direção.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima, até o último estágio. Com a chave de partida na posição **MAR**, no quadro de instrumentos, acende-se a luz indicadora.

ADVERTÊNCIA: O veículo deve ficar travado após três ou quatro dentes da alavanca. Se isto não ocorrer, procurar a Rede Citroën para fazer a regulação.

Lembrar-se que, enquanto o motor não estiver funcionando, o servo-freio e a direção hidráulica não estarão ativados e, portanto, será necessário exercer maior esforço tanto no pedal do freio como no volante.



Para destravar o freio de mão:

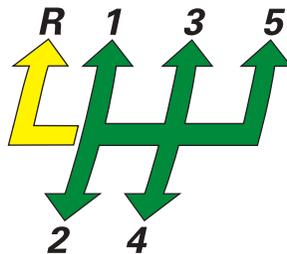
- 1) Levantar ligeiramente a alavanca e apertar o botão de destravamento **A**.
- 2) Manter o botão acionado e abaixar a alavanca. A luz indicadora se apaga.
- 3) Para evitar movimentos acidentais do veículo, liberar o freio de mão com o pedal do freio acionado.

As marchas devem ser engatadas com o pedal da embreagem acionado. As posições estão reproduzidas na manopla da alavanca.

Para engatar a marcha a ré (R), deve-se puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** localizado abaixo do pomo da alavanca, e ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a esquerda e para a frente (esquema indicado no pomo da alavanca).

ADVERTÊNCIA: A marcha a ré deve ser engatada somente com o veículo parado. Com o motor em movimento, antes de engatar a marcha a ré, esperar 2 segundos com o pedal de embreagem acionado, para evitar danificar as engrenagens.

Quando a carga transportada e a inclinação da estrada não submeterem o motor a um esforço elevado, é recomendável efetuar a troca de marcha nas velocidades indicadas a seguir:



Da 1ª a 2ª: 15 km/h

Da 2ª a 3ª: 30 km/h

Da 3ª a 4ª: 40 km/h

Da 4ª a 5ª: 60 km/h

Desta forma, obtém-se a melhor relação entre performance e consumo, com considerável redução das emissões.

Aumentar as velocidades proporcionalmente ao crescimento do esforço solicitado pelo motor.



Para mudar corretamente as marchas, é necessário apertar a fundo o pedal da embreagem. Portanto, o piso sob o pedal não deve apresentar obstáculos. Certificar-se de que eventuais tapetes fiquem sempre bem esticados e não interfiram nos pedais.

O projeto da Boxer foi desenvolvido para garantir a máxima segurança aos passageiros. Todavia, o comportamento na direção é sempre um fator decisivo para a segurança.

Neste capítulo, você encontrará algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Muitas destas regras já lhe são familiares, mas de qualquer forma, é sempre útil ler tudo com atenção.

ANTES DE DIRIGIR

- Certificar-se do correto funcionamento das luzes e dos faróis.
 - Regular bem a posição do banco, dos espelhos retrovisores, para obter a melhor posição de direção.
 - Certificar-se de que nada (tapetes, etc.) impeça o curso dos pedais.
 - Certificar-se de que eventuais sistemas de proteção para crianças (cadeirinhas, etc.) estejam corretamente fixados.
- Posicionar cuidadosamente os objetos, para evitar que uma frenagem brusca possa projetá-los para a frente.
 - Evitar refeições pesadas antes de viajar.

Uma alimentação leve contribui para manter os reflexos imediatos. Evitar terminantemente ingerir bebidas alcoólicas. O uso de determinados remédios pode reduzir a capacidade de direção. Ler atentamente as bulas.

Periodicamente, lembrar-se de verificar o descrito no parágrafo “Controles antes de longas viagens”, neste capítulo.

DURANTE A VIAGEM

- A primeira regra para uma direção segura é a prudência.
- Prudência significa também colocar-se em condições de prever um comportamento errado ou imprudente de outros motoristas.
- Observar as leis do trânsito e respeitar os limites de velocidade.
- Certificar-se sempre de que, além de você, todos os outros passageiros estejam usando o cinto de segurança, que as crianças transportadas estejam em cadeiras apropriadas e animais, se estiverem sendo transportados, sejam colocados em compartimentos adequados.
- As longas viagens devem ser feitas em condições ideais.



Dirigir em estado de embriaguez, sob efeito de tranqüilizantes ou de determinados remédios é muito perigoso para você e para os outros.



Todos os ocupantes devem colocar os cintos de segurança. Viajar sem colocar os cintos aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de acidente.

- Não dirigir por muitas horas consecutivas. Efetuar paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o corpo.
- Fazer uma constante troca de ar no habitáculo.
- Nunca percorrer descidas com o motor desligado: não se tem o auxílio do freio motor, do servo-freio nem da direção hidráulica, e conseqüentemente, a utilização do freio ou da direção exigirá maior esforço.

DIRIGIR À NOITE

As principais recomendações para uma viagem à noite são:

- Dirigir com especial prudência. À noite as condições de direção são mais severas.
 - Reduzir a velocidade, sobretudo em estradas sem iluminação.
 - Aos primeiros sintomas de sonolência, parar o veículo. Prosseguir viagem seria um risco para si e para os outros. Retomar a marcha após ter descansado.
 - Manter uma distância de segurança, com relação ao veículo à frente, maior do que durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando se vê somente as luzes.
 - Certificar-se da correta regulagem dos faróis. Se estiverem muito baixos, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem muito altos podem incomodar os motoristas que trafegam em sentido contrário. Fazer a regulagem dos faróis conforme a carga transportada.
- Usar os faróis altos somente fora da cidade e quando estiver seguro de não incomodar os outros motoristas. Cruzando com outro veículo, abaixar o farol.
 - Manter as lanternas e os faróis limpos.
 - Fora da cidade, prestar atenção na travessia de animais ao longo da estrada. Reduzir a velocidade de modo a prevenir-se contra qualquer risco imprevisto.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada todas as manobras são mais difíceis, uma vez que o atrito das rodas no asfalto é notavelmente reduzido. Conseqüentemente, os espaços de frenagem se alongam e a estabilidade em curva diminui.

Algumas recomendações em caso de chuva:

Reduzir a velocidade e manter maior distância de segurança dos outros veículos.

- Em caso de chuva muito forte, a visibilidade é reduzida. Neste caso, mesmo durante o dia, acenda os faróis baixos para tornar-se visível para os outros motoristas.
- Não atravessar poças de água em alta velocidade e segurar o volante firmemente; atravessar uma poça d'água em alta velocidade pode ocasionar perda do controle do veículo pela diminuição da aderência (aquaplanagem) ou por irregularidades do asfalto.

- Posicionar os comandos de ventilação para o desembaçamento (ver capítulo “Conhecimento do veículo”), de modo a não ter problemas de visibilidade.
- Verificar periodicamente as condições das palhetas dos limpadores dos vidros.

DIRIGIR COM NEBLINA

- Evitar trafegar com neblina muito densa. Caso seja necessário, manter uma velocidade moderada, acender os faróis baixos, mesmo durante o dia, e as luzes traseira de neblina, caso existam. Não usar os faróis altos.

ADVERTÊNCIA: Nos trechos de boa visibilidade, apagar as luzes traseiras de neblina. A alta intensidade de luz ofusca os ocupantes dos veículos que trafegam atrás.

- Não esquecer de que, existindo neblina, existe também umidade no asfalto e, portanto, maior dificuldade na realização de manobras e alongamento dos espaços de freagem.
- Conservar uma longa distância de segurança do veículo à frente.

Evitar, o quanto possível, as variações imprevistas de velocidade.

- Em caso de parada forçada do veículo (defeito, impossibilidade de prosseguir por causa de visibilidade, etc.), procurar antes de tudo parar fora da pista de rolamento. Acender as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Buzinar fortemente se perceber a aproximação de outro veículo.

DIRIGIR EM ESTRADAS MONTANHASAS

- Antes de uma viagem em regiões montanhosas, verificar o nível dos líquidos (óleo do motor, líquido dos freios e arrefecimento) e as condições dos pneus.
- Em descida, usar o freio motor, engatando marchas reduzidas, para não superaquecer os freios.
- Não percorrer descidas com o motor desligado ou com o câmbio em ponto morto, e muito menos com a chave da ignição desligada.
- Dirigir a uma velocidade moderada, evitando “cortar” as curvas.
- Lembrar-se que a ultrapassagem em subida é muito mais lenta e, portanto, requer maiores distâncias.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E POLUIÇÃO AM-BIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por isso, é importante realizar as revisões e manutenções previstas no “Plano de Manutenção Programada”.

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. Dispensável dizer que, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, conseqüentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de pára-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em 25%, em trechos urbanos.

Ar condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Partida

Não aquecer o motor em marcha lenta ou em regimes elevados de rotação, pois, nestas condições, o motor vai se aquecer muito lentamente, aumentando o consumo e a emissão de poluentes. É aconselhável partir logo, porém lentamente, evitando rotações elevadas de forma a aquecer o motor com o veículo em movimento.

Procedimentos inúteis

Evitar golpes de acelerador quando o veículo estiver parado em um semáforo ou antes de desligar o motor. Esse último procedimento, assim como a aceleração entre marchas, é absolutamente inútil nos veículos modernos, além de provocar aumento do consumo e da poluição ambiental.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o aumento de consumo de combustível é de 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Adotar um modo de dirigir prudente, antecipando as manobras para evitar perigo iminente e respeitando a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, aumenta o consumo de combustível e as emissões de poluentes reduz a durabilidade do motor; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um aumento de consumo e de emissão de substâncias nocivas de 15 a 30%

Situação do trânsito e condições das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos tortuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito

Durante as paradas prolongadas, em função de trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor

DIRIGIR COM O ABS

- O ABS é um equipamento do sistema de freios que oferece 2 vantagens:

- 1)** Evita o travamento das rodas nas frenagens de emergência e especialmente em condições de pouca aderência.
- 2)** Permite freiar e movimentar a direção ao mesmo tempo, direcionando o veículo para onde se quer durante a frenagem.

Para aproveitar melhor o ABS:

- Nas frenagens de emergência ou com baixa aderência do piso, observa-se uma pulsação no pedal do freio. Isto é sinal de que o ABS está em funcionamento. Não soltar o pedal; continuar a apertá-lo para dar continuidade à ação de frenagem.
- O ABS impede o travamento das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Portanto, mesmo com veículo equipado com ABS, respeitar a distância de segurança dos veículos à frente e limitar a velocidade na entrada de curvas.

O ABS serve para aumentar o controle sob o veículo, não para andar mais rápido.

RECOMENDAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE CARGAS

Cada versão da Boxer possui uma capacidade de carga específica.

(ver tabela “Pesos” no capítulo “Características Técnicas”)

- peso em ordem de marcha
- capacidade útil
- peso total
- peso máximo no eixo dianteiro
- peso máximo no eixo traseiro
- peso rebocável



Cada um destes limites deve ser respeitado e NUNCA ULTRAPASSADO. Em caso de frenagens bruscas ou colisões ocasionais, um deslocamento da carga pode criar situações perigosas para o motorista e passageiros.



Antes de partir, amarrar firmemente a carga utilizando os ganchos existentes no piso. Para o travamento, usar cabos de aço ou cordas apropriadas para o peso da carga a transportar. Também em caso de veículo parado em estrada com forte acento ou pendência lateral, a abertura das portas traseiras ou da porta lateral pode acarretar a queda da carga que não tenha sido amarrada.

Além das precauções de caráter geral, algumas simples providências podem melhorar a segurança da direção, o conforto de marcha e a durabilidade do veículo.

- Distribuir a carga no piso de modo uniforme. Caso seja necessário concentrá-la somente em uma área, escolher a área intermediária entre os dois eixos;
- colocar sempre embaixo as mercadorias mais pesadas;
- lembrar-se de que o comportamento dinâmico do veículo é influenciado pelo peso transportado e os espaços de frenagem se alongam, especialmente em altas velocidades.

O respeito ao ambiente é um dos princípios que guiaram a realização da Boxer. Seus dispositivos contra poluição estão bem acima das exigências legais.

Todavia, o ambiente merece a atenção de todos. O motorista, seguindo algumas simples regras, pode evitar danos ao ambiente e muitas vezes limitar o consumo de combustível.

Com este propósito, a seguir descrevemos algumas indicações úteis, que se somam a todas aquelas marcadas com o símbolo  presentes em vários pontos do manual.

Recomendamos lê-las com atenção.

PRESERVAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE REDUÇÃO DAS EMISSÕES POLUENTES

Um correto funcionamento dos dispositivos contra poluição garante não somente o respeito ao meio ambiente, mas também influi no rendimento do veículo. Manter estes dispositivos em bom funcionamento é a primeira regra para uma direção ecológica e econômica ao mesmo tempo.

A primeira precaução é seguir rigorosamente o plano de Manutenção Programada.

DIREÇÃO ECONÔMICA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Se durante a marcha o motor “girar mal”, prosseguir a marcha reduzindo ao mínimo indispensável a solicitação de rendimento do motor, e procurar a **Rede Peugeot**.

Ao acender a luz indicadora de reserva de combustível, providenciar o abastecimento o mais rápido possível. Um nível baixo de combustível pode causar uma alimentação irregular do motor, com inevitável aumento da temperatura dos gases de descarga.

Se o motor apresentar baixo rendimento ou irregularidade de funcionamento, a não ser quando a temperatura externa estiver muito baixa e, neste caso, não mais que 30 segundos.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

A Boxer está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão expressos em m^{-1} (coeficiente de absorção de luz), conforme ensaios realizados com combustível de referência, especificado nas Resoluções vigentes do CONAMA.

Este índice é uma referência para verificação quanto ao estado de manutenção do veículo.

Índice de opacidade em aceleração livre (modelos 2.3 HDI L6)

Velocidade angular em marcha lenta (rpm)	800 ± 50
Velocidade angular em máxima livre (rpm)	4600 ± 50
Índice de opacidade em aceleração livre (m^{-1}) (altitude menor 350 m)	0,50
Índice de opacidade em aceleração livre (m^{-1}) (altitude maior 350 m)	0,50

DIREÇÃO ECONÔMICA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Os valores apresentados na tabela só serão válidos para os motores/veículos mantidos conforme o programa de manutenção do fabricante e podem ser influenciados pelos fatores tais como:

- Restrição na admissão de ar causada por filtro de ar sujo ou obstrução do captador;
- Contrapressão de escape causada por obstrução na tubulação de escapamento;
- Ponto de injeção incorreto causado por erro de sincronismo da bomba injetora;
- Pressão de abertura dos bicos irregular causada por regulagem incorreta;
- Obstrução dos furos de injeção, engripamento da agulha do injetor e a qualidade da pulverização causados pelo mau estado dos bicos injetores;
- Queima incompleta do combustível causada pela sua contaminação ou “má qualidade”.

Um adesivo de cor amarela mostrando o valor do índice de fumaça em aceleração livre está colocado na coluna da porta do lado direito do veículo.



Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.



Não jogar pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.



O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.



Não jogar resíduos ou recipientes vazios na rua, manter dentro do veículo um saco plástico para guardá-los, até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

ADVERTÊNCIA: Para o reboque de carretinhas, o veículo deve estar equipado com gancho de reboque homologado e adequada instalação elétrica.

Colocar espelhos retrovisores específicos e adequados para a situação.

Nos percursos em descida, engatar uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo reduz de igual valor a capacidade de carga do mesmo.

Para estar seguro de não ultrapassar o peso máximo rebocável, deve-se considerar o peso do reboque a plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeitar os limites de velocidade para veículos com reboque.



O sistema ABS não controla o sistema de freios do reboque. É necessário ter particular cautela em pisos lisos ou escorregadios.



Não modificar absolutamente a instalação dos freios do veículo para o comando do freio do reboque. A instalação de freagem do reboque deve ser completamente independente da instalação hidráulica do veículo.

Informações adicionais, ver capítulo VI "Instalação de acessórios".

PERÍODO LONGO DE INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo ficar parado por muito tempo, tomar as seguintes precauções:

- Colocar o veículo em local coberto, seco e possivelmente arejado.
- Engatar uma marcha.
- Desligar os pólos da bateria (retirar primeiramente o pólo negativo) e verificar o estado de carga da mesma. Durante a inatividade, a carga da bateria deve ser controlada mensalmente.

Recarregar se a tensão for inferior a 12,5V.

- Não acionar o freio de mão.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando cera protetora.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos encontrados no mercado.
- Passar talco nas palhetas dos limpadores e colocá-los em posição inativa.
- Abrir ligeiramente as janelas.

- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou plástico furado. Não utilizar capa de plástico compacto, que impede a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus com uma pressão de + 0,5 bar em relação à pressão normalmente usada e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar a instalação de arrefecimento do motor.

Mensalmente, ou preferencialmente a cada 2 semanas, executar as seguintes operações:

- ligar o motor (se for o caso, reconectar os bornes dos polos da bateria na mesma sequência recomendada para o desligamento) e fazê-lo funcionar por um tempo superior a 2 minutos;
- ligar o sistema de ar-condicionado e deixá-lo funcionando por um tempo superior a 1 minuto;
- acionar o sistema de aquecimento posicionando o seletor de temperatura na posição máxima para permitir a circulação de todo o líquido no sistema de arrefecimento, de maneira uniforme.

Para veículos equipados com climatizador automático, selecionar a temperatura máxima de funcionamento.



ADVERTÊNCIA:
quando da utilização de Biodiesel, a fim de prevenir danos no motor devido à oxidação/envelhecimento do combustível, evitar a parada do veículo por mais de 2 meses.
Caso a parada seja inevitável, encher o tanque de combustível previamente e, antes da reutilização do veículo, substituir todo o Biodiesel do tanque e da linha de alimentação do motor, bem como o filtro de combustível.

VERIFICAÇÕES DE ROTINA E ANTES DE VIAGEM LONGAS

Periodicamente, lembrar-se de verificar:

- pressão e condições dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e condições da instalação;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do limpador dos vidros;
- nível do líquido da direção hidráulica.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

Os telefones celulares e aparelhos de radiotransmissão não podem ser usados dentro do veículo, a menos que possuam antena montada externamente no veículo.

ADVERTÊNCIA: A utilização de telefones celulares, transmissores de rádio ou similares dentro do habitáculo (sem antena externa) produz campos eletromagnéticos de radio-freqüência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro do habitáculo, podem causar, além dos potenciais danos à saúde dos passageiros, mau funcionamento dos sistemas eletrônicos com os quais o veículo está equipado, que podem comprometer a segurança do veículo.

Além disso, a eficiência da transmissão e da recepção destes aparelhos pode ser prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

Informações adicionais, ver capítulo VI "Instalação de acessórios".

Quem se encontra em uma situação de emergência tem necessidade de um auxílio imediato e concreto. As páginas seguintes foram criadas exatamente para prestar auxílio, em caso de necessidade.

Foram levados em consideração vários pequenos inconvenientes e, para cada um deles, sugerimos o tipo de intervenção a ser feita pessoalmente. Na eventualidade de inconvenientes mais sérios, será necessário procurar a Rede Peugeot.

Recomendamos ler estas páginas em que, em caso de necessidade, você encontrará imediatamente as informações que lhe servem.



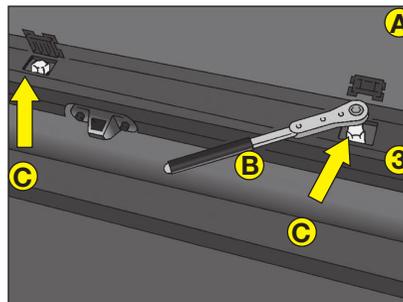
CAPÍTULO III EMERGÊNCIA



1	SE UM PNEU FURAR	86
2	TABELA DE LÂMPADAS	88
3	SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS.....	89
4	SE UMA LUZ INTERNA NÃO ACENDER.....	92
5	BATERIA	93
6	FUSÍVEIS	94
7	TABELA DE FUSÍVEIS.....	95
8	SE FOR NECESSÁRIO LEVANTAR O VEÍCULO.....	97
9	SE FOR NECESSÁRIO REBOCAR O VEÍCULO	98
10	EM CASO DE ACIDENTE	99
11	TRIÂNGULO DE SINALIZAÇÃO	101
12	EXTINTOR.....	102

1 - PARAR O VEÍCULO

- Parar o veículo em local seguro, se possível, plano e firme. E, se for noite, um local iluminado.
- Desligar o motor e puxar o freio de mão.
- Engatar a 1ª marcha ou a marcha à ré.
- Sinalizar o local de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo de segurança, etc.).
- Os passageiros devem descer do veículo e permanecer fora da área de perigo do trânsito.
- Se o veículo não estiver em posição plana, calçar firmemente a roda diagonalmente oposta.



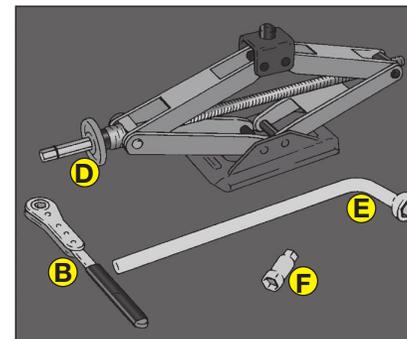
2 - RETIRAR AS FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

As ferramentas estão colocadas sob o banco do motorista.

A roda sobressalente está localizada sob o piso, na parte traseira.

Para retirar a roda:

- retirar as tampas de plástico **A**.
- soltar com a chave catraca **B** e o prolongamento **F**, os dois parafusos **C**;
- desencaixar o suporte da roda, utilizando a chave **E** introduzida na sede existente no lado esquerdo do suporte, e retirar a roda.



A utilização da chave de rodas facilita a retirada do suporte da roda.

3 - SUBSTITUIÇÃO DA RODA

- 1) Afrouxar aproximadamente uma volta os parafusos da roda a ser substituída.
- 2) Girar a luva **D** para abrir parcialmente o macaco.
- 3) Colocar o macaco no suporte de levantamento **G** (ver página seguinte) mais próximo da roda a ser substituída.



O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo.

- 4) Introduzir na luva o prolongamento **F** e depois a chave catraca **B** e levantar o veículo até que a roda fique alguns centímetros distante do solo.
- 5) Soltar completamente os 5 parafusos com o auxílio da chave **E** e retirar a roda.
- 6) Montar a roda sobressalente, fazendo coincidir os furos com os seus respectivos pinos.
- 7) Apertar os 5 parafusos de fixação.
- 8) Abaixar o veículo e retirar o macaco.
- 9) Dar o aperto final nos parafusos, passando alternadamente de um parafuso a outro diagonalmente oposto.

Após a substituição da roda:

- colocar a roda substituída no suporte da roda sobressalente;
- fixar o suporte com o auxílio da chave E;
- colocar os dois parafusos de fixação e remontar as duas tampas de plástico;

- recolocar o macaco e as ferramentas na sacola e guardá-los sob o banco do motorista.

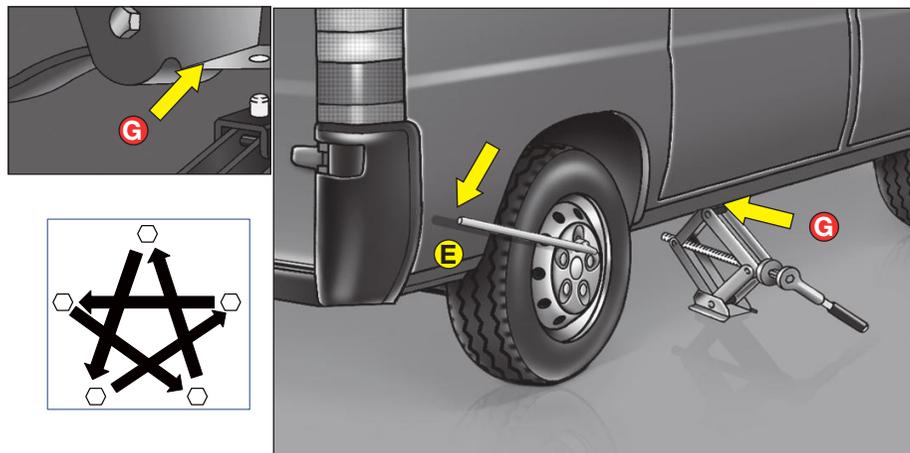
ADVERTÊNCIA: Periodicamente, verificar a pressão dos pneus e da roda sobressalente.

O macaco serve somente para a substituição de rodas. Nunca deve ser usado para reparos sob o veículo.

ADVERTÊNCIA: Periodicamente, verificar a pressão dos pneus e da roda sobressalente.

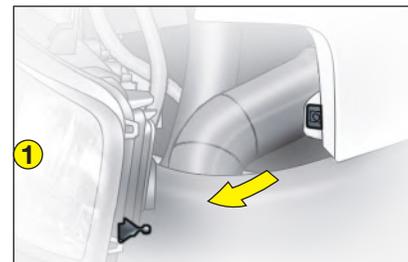
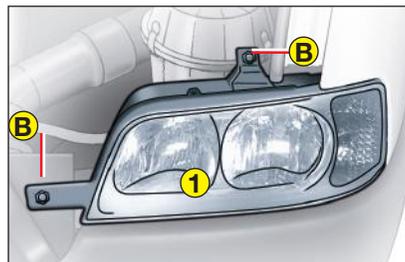
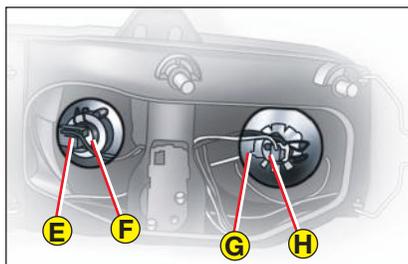
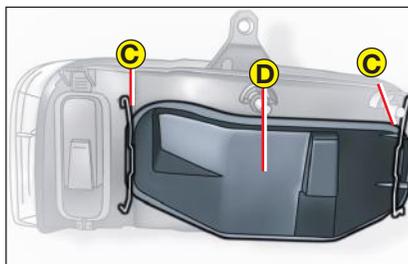
O macaco serve somente para a substituição de rodas. Nunca deve ser usado para reparos sob o veículo.

⚠ Nunca lubrificar os parafusos antes de recolocá-los, pois podem-se soltar.



DIANTEIRAS	Lâmpadas
Faróis	H1 e H7 55 W
Lanternas	R 5 W
Setas	PY 21 W
Repetidor lateral das setas	W 5 W
TRASEIRAS	
Lanternas de neblina/lanternas	P 21/4 W
Lanterna de freio	P 21 W
3ª lanterna de freio (break light)	W 5 W
Setas	PY 21 W
Lanternas de ré	P 21 W
Placa	C W 5
ILUMINAÇÃO INTERNA	
Luzes de teto dianteira	C W 10
Luz de teto traseira	C W 15

* Segundo versão e/ou país



Faróis

Retirada:

- Abrir o capô do motor
- Retirar os parafusos **A** da estrutura para obter acesso ao bloco **1**.
- Retirar as porcas **B** com a ajuda de uma chave e puxar o bloco **1** para fora.
- Liberar as 2 barras **C**.
- Retirar o protetor de borracha **D**.
- Desconectar o conector.

Faróis baixos

Pressionar e soltar a presilha **G**.

Puxar o porta-lâmpada **H** para retirar a lâmpada.

Faróis altos

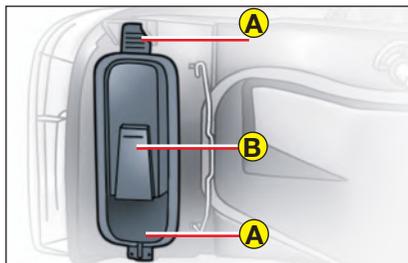
Pressionar e soltar a presilha **E**.

Puxar o porta-lâmpada **F** para retirar a lâmpada.

Reinstalação:

Realizar as operações no sentido inverso para a reinstalação.

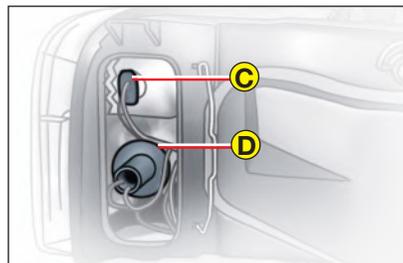
* Segundo versão e/ou país



Lanternas/Setas

Acesso às lâmpadas:

Retirar a caixa de proteção **B** pressionando as 2 presilhas **A**.



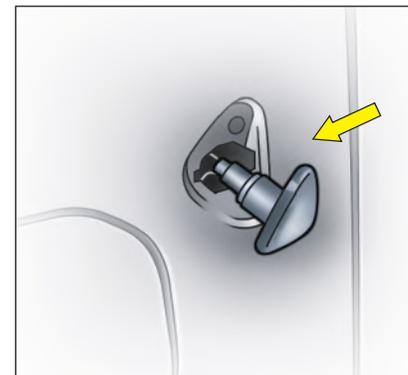
Lanternas

Puxar o porta-lâmpada **C** para acessar a lâmpada.

Setas

Girar o porta-lâmpada **D** por 1/4 de volta e puxá-lo.

Realizar as operações no sentido inverso para a recolocação.



Repetidor lateral da seta

Empurrar a caixa no sentido indicado pela flecha para destravá-la, e puxá-la em sua direção.

Puxar o porta-lâmpada para obter acesso à lâmpada.

Faróis de neblina*

Consultar um representante da Rede Peugeot.

Atenção!

A substituição de lâmpadas halógenas deve ser feita somente alguns minutos após o farol ter sido apagado (risco de queimadura grave). Não tocar diretamente a lâmpada com os dedos – utilizar panos não felpudos.

Ao final de cada substituição, garantir o correto funcionamento das lâmpadas.

* Segundo versão e/ou país



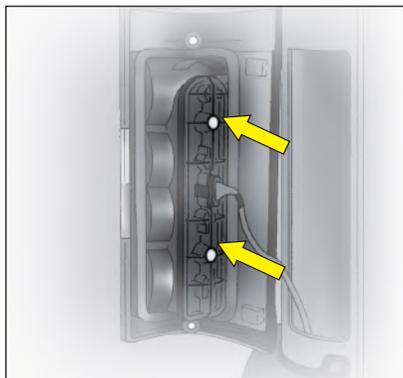
Luzes traseiras

Identificar a lâmpada defeituosa.

Lâmpadas:

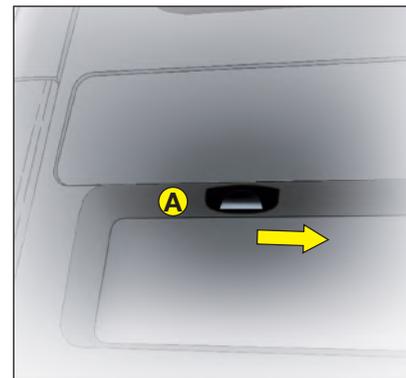
- 1** Lanterna de freio
- 2** Lanterna de ré
- 3** Setas
- 4** Lanterna de neblina/lanterna

Retirar os 2 parafusos e soltar o bloco.
Desconectar o conector.



Retirar os 2 parafusos localizados na traseira do bloco.

Substituir a lâmpada defeituosa.



Placa

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

Introduzir a chave de fenda na sede **A** e empurrar o conjunto para a direita, em seguida, retirar o porta-lâmpada A. A lâmpada toda de vidro é colocada sobre pressão.

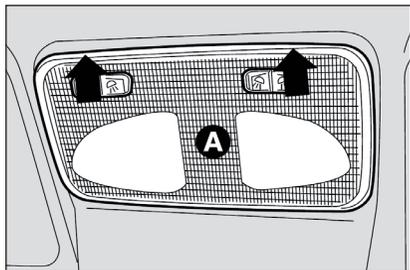
* Segundo versão e/ou país

Luz interna dianteira

Para substituir a lâmpada:

- 1) Remover, com uma chave de fenda, a lente transparente **A**.
- 2) Retirar a tampa e substituir a lâmpada queimada;

Terminada a operação, recolocar a tampa e a lente transparente **A**.



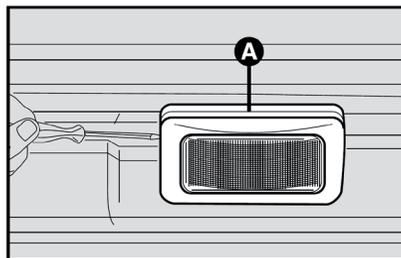
Luz interna traseira

Para substituir a lâmpada:

- 1) Remover, com uma chave de fenda, a lente transparente **A**.
- 2) Retirar a tampa plástica e substituir a lâmpada queimada.

Terminada a operação, recolocar a tampa e a lente transparente **A**.

O mesmo procedimento se aplica para a lâmpada do compartimento de passageiros das versões Combinato e Minibus.



Luzes do teto do salão de Passageiros

Para as versões com lâmpada simples seguir o mesmo procedimento indicado para substituição da luz interna traseira.

Para substituir uma lâmpada âmbar **D**:

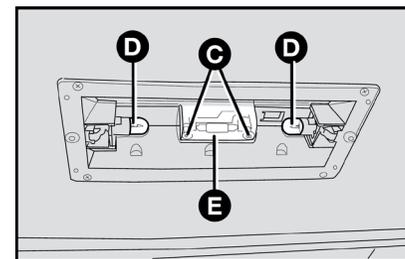
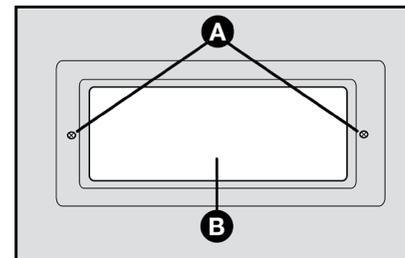
Utilizando uma chave phillips, soltar os parafusos **A** e soltar a tampa refletora **B**. Remover a lâmpada queimada, empurrando-a ligeiramente e girando-a no sentido anti-horário.

Para substituir a lâmpada azul **E**:

Utilizando uma chave phillips, soltar os parafusos **A** e soltar a tampa refletora **B**.

Utilizando uma chave phillips, soltar os parafusos **C** e soltar a tampa refletora azul.

Remover a lâmpada queimada, puxando-a até desprendê-la do porta-lâmpada.

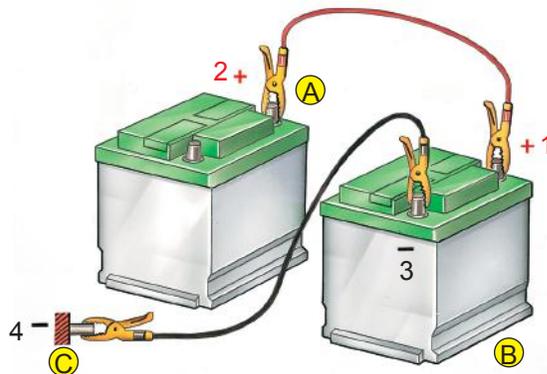


Partida com uma bateria de emergência

Se a bateria do seu veículo descarregar, é possível utilizar uma bateria de emergência isolada ou a de um outro veículo.

É obrigatório seguir o procedimento na ordem indicada.

- A** Pólo (+) da bateria do veículo em pane (sob o capô do motor)
- B** Bateria de emergência
- C** Parte metálica do veículo em pane (aterramento)



Garantir a correta tensão da bateria de emergência (12 V).

Em caso de utilização da bateria de um outro veículo, desligar o motor do mesmo. Os dois veículos não devem estar em contato direto.

Conectar os cabos de acordo com o esquema, na **ordem** indicada. Certificar-se de que as garras estejam bem firmes (risco de faíscas).

Ligar o veículo com a bateria doadora. Deixar o motor em funcionamento por aproximadamente 1 minuto num regime levemente acelerado.

Ligar o veículo receptor.

Conselho

Não tocar nas garras durante a operação.

Não se debruçar sobre as baterias.

Desconectar os cabos na ordem inversa, evitando que eles se toquem.

Caixa de fusíveis

São três unidades de fusíveis, sendo uma localizada na extremidade esquerda do painel **(A)** e duas no compartimento do motor (ao lado do filtro de ar e no polo positivo da bateria **(B)**).

Para acesso à primeira unidade na extremidade esquerda **(A)** do painel, retirar os dois parafusos indicados.

Os símbolos gráficos que identificam o componente elétrico principal correspondente a cada fusível estão visíveis na parte interna das tampas.

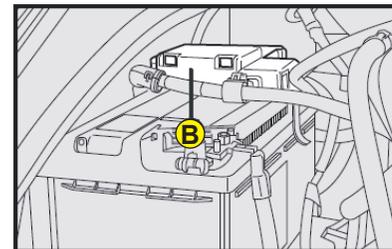
Substituição de um fusível

Antes de substituir um fusível é necessário conhecer a causa do incidente que levou à queima do mesmo e efetuar os reparos necessários.

Os números dos fusíveis estão indicados nas caixas de fusíveis. Os fusíveis não numerados são reservas, utilizados para substituição.

Substituir o fusível queimado por um fusível de mesma amperagem (mesma cor).

Uma etiqueta com as informações das funções de cada fusível está colada no interior da tampa da caixa de fusíveis.



Bom



Ruim

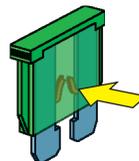
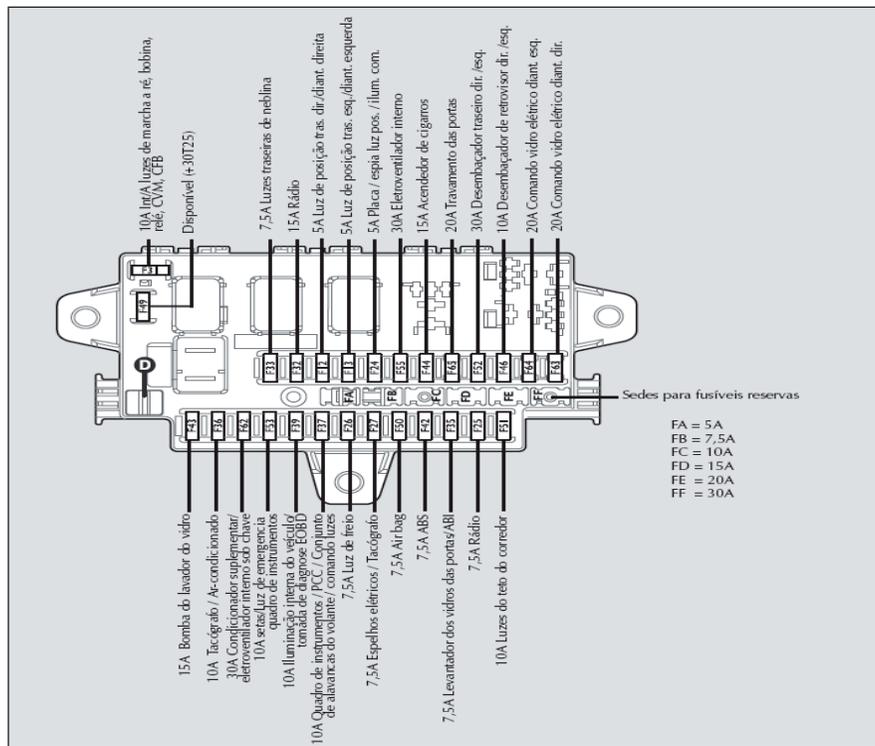


TABELA FUSÍVEIS*

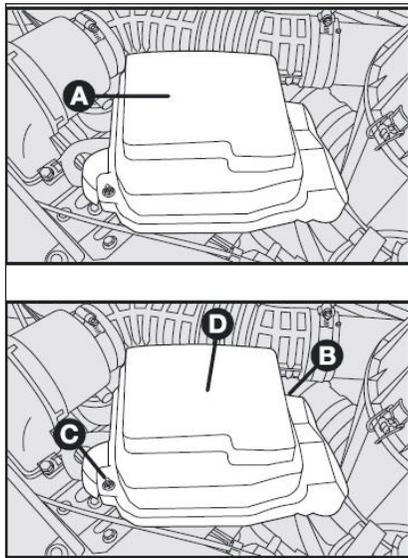
Caixa localizada no lado esquerdo do painel de bordo (A)



* Segundo versão e/ou país

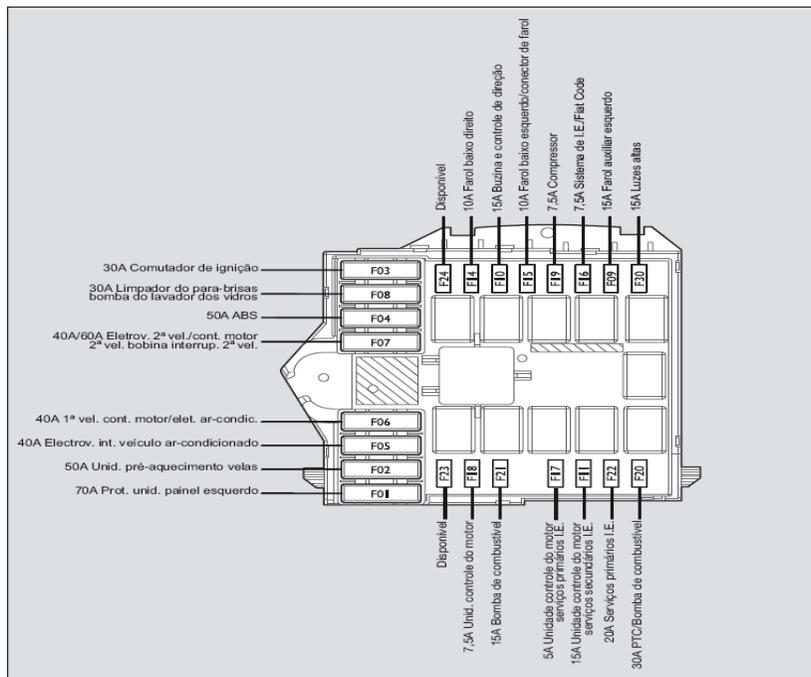
TABELA FUSÍVEIS*

Caixa localizada no lado direito do painel de bordo (B)



Fusíveis sob o capô do motor

Para acesso à terceira unidade (compartimento do motor), remover a proteção A, retirar as porcas dos parafusos B e C e em seguida retirar a tampa D.



Após a intervenção, fechar cuidadosamente a tampa.

A intervenção nos fusíveis de proteção suplementar MAXI, localizados nas caixas de fusíveis, é exclusiva dos representantes da Rede Peugeot.

* Segundo versão e/ou país

SE FOR NECESÁRIO LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO DO VEÍCULO

Ver o parágrafo “Se um pneu furar” neste capítulo.



O macaco do veículo serve somente para a substituição das rodas.

Nunca deve ser usado em caso de reparações sob o veículo.



O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo.



Não utilizar o macaco do veículo para levantar pesos que excedam a sua capacidade máxima, indicada em uma etiqueta adesiva colada em uma etiqueta adesiva colada no próprio macaco.



Nunca colocar o motor em funcionamento quando o veículo se encontrar levantado pelo macaco.



Se o veículo estiver rebocando algum tipo de agregado (carretinha, trailer, etc.), antes de levantar o veículo, o agregado deve ser desengatado.

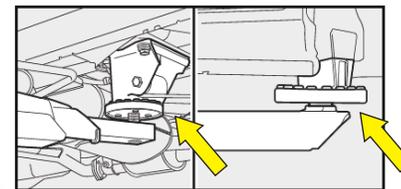
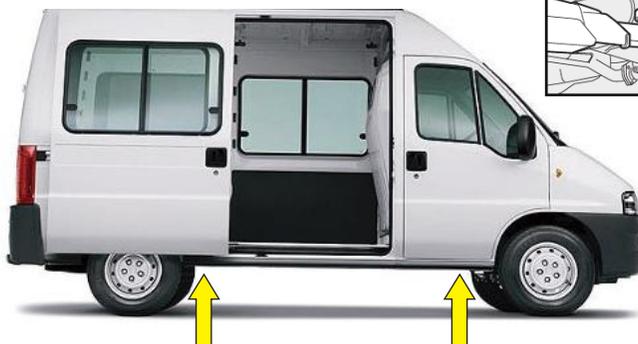
COM O MACACO-JACARÉ

Para levantar o veículo, posicionar o macaco nos pontos indicados, sob a carroceria.

Só pode ser levantado lateralmente e com o veículo descarregado.

COM O ELEVADOR DE COLUNAS

Para levantar o veículo, posicionar as extremidades dos braços nos pontos indicados na figura abaixo.



SE FOR NECESÁRIO REBOCAR O VEÍCULO

O veículo possui dois anéis para a fixação do dispositivo de reboque.

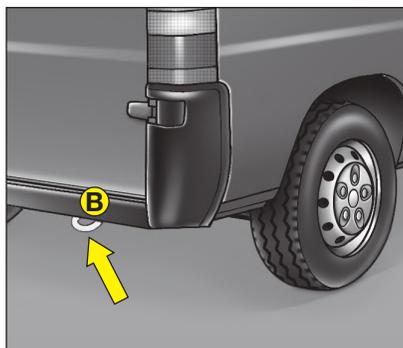
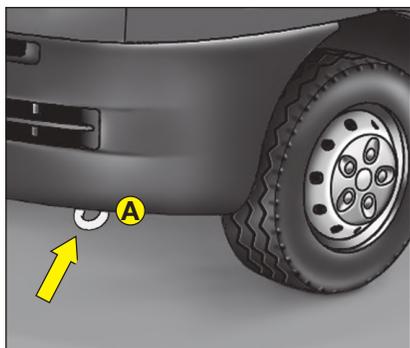
A- anel dianteiro

B- anel traseiro (serve para rebocar um outro veículo).

⚠ Ao rebocar o veículo, respeitar às normas de trânsito relativas ao dispositivo de reboque e ao comportamento na estrada.

⚠ Durante o reboque, não desligar a chave da ignição; deixá-la na posição **MAR**: desta forma, evita-se que a trava da direção se já acionada e, se a instalação elétrica não estiver danificada, pode-se acender as luzes de advertência e as setas.

⚠ Lembrar-se de que não tendo o auxílio do servo-freio, é necessário maior esforço no pedal para frear.



- É importante manter sempre a calma.

Se você não estiver diretamente envolvido, parar a uma distância de pelo menos dez metros do acidente.

- Na auto-estrada, parar sem interromper a pista de emergência.
- Desligar o motor e acender as luzes de emergência.
- À noite, iluminar, com os faróis, o local do acidente.
- Comportar-se com prudência. Não se arriscar.
- Sinalizar o local do acidente, colocando o triângulo bem visível e na distância regulamentar.
- Chamar o socorro, fornecendo informações mais precisas possíveis.
- Nos acidentes múltiplos, principalmente com pouca visibilidade, é alto o risco de ser envolvido em outras colisões. Abandonar imediatamente o veículo e manter-se a uma distância de segurança.

- Retirar a chave da ignição dos veículos envolvidos.

- Se notar cheiro de combustível ou outros produtos químicos, não fumar.

- Para apagar incêndios de pequenas dimensões, usar o extintor, cobertas, areia, terra. Nunca usar água.

SE HOUVER FERIDOS

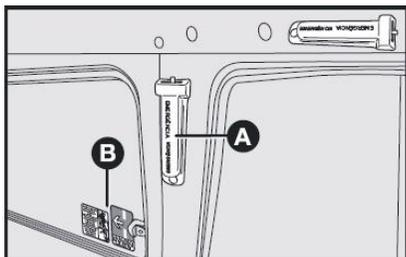
- Nunca se deve abandonar os feridos. A obrigação de socorro existe mesmo para as pessoas não diretamente envolvidas no acidente;
- Soltar ou cortar os cintos de segurança que sustentam os feridos;
- Não dar de beber aos feridos;
- Os feridos não devem ser removidos, salvo nos seguintes casos:
 - . incêndio do veículo,
 - . veículo estiver afundando na água,
 - . ou queda do veículo.

- Ao retirar o ferido, não fazer tração nas articulações, não dobrar a cabeça, mantendo o quanto possível o corpo na posição horizontal.

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

Estão disponíveis no veículo, martelos de segurança que possibilitam a quebra dos vidros das janelas laterais em caso de emergência.

Para utilizá-lo, agir como a seguir:



- Puxe a proteção plástica **A** do martelo de segurança;

- Retire o martelo de segurança;

- Bata firmemente com o martelo no vidro para quebrá-lo, conforme recomendação nos adesivos **B** colocados nas janelas indicadas para saída de emergência.



Proteger os olhos com uma mão e segurar o martelo com a outra para não se ferir com estilhaços resultantes da quebra.



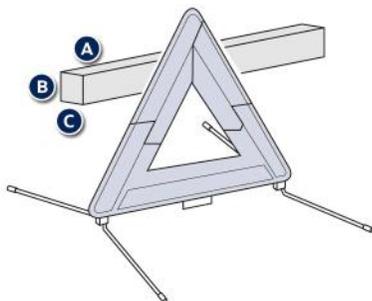
Não utilizar películas de escurecimento ou filmes plásticos nos vidros laterais indicados para saída de emergência.

Essa película de escurecimento retém, por aderência, os fragmentos do vidro, dificultando a desobstrução da janela.

O triângulo dobrado na bolsa, presa por meio de uma presilha elástica ao banco do passageiro, na cabine..



Saia com segurança do seu veículo, para montar e instalar o triângulo.



Instalação do triângulo na estrada

Instale o triângulo atrás do veículo, em conformidade com a tabela abaixo, em função do tipo de estrada e da luminosidade exterior.

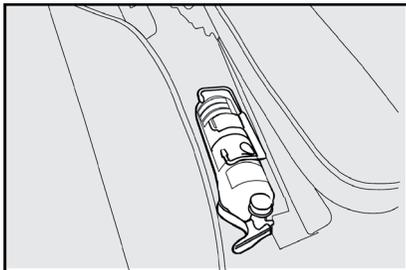
Distância de colocação (em metros)		
Estrada		Auto-estrada
Dia	Noite	
50 m	80 m	150 m



Estes valores são números de referência internacional.

Coloque o triângulo de acordo com as regras de circulação em vigor localmente.

O extintor de incêndio está localizado na estrutura do banco do motorista, lado direito.



A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação.

A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro. O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

- A** - sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;
- B** - líquidos inflamáveis;
- C** - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente recarregado, quando ocorrer uma das situações seguintes:

- vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;
- após a sua utilização em incêndios;
- se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

Para seu bom funcionamento, o Peugeot Boxer necessita de algumas atenções como, por exemplo, o controle freqüente do nível dos líquidos, pressão dos pneus, etc.

Lembre-se de que uma correta manutenção é, seguramente, a melhor forma de conservar inalteradas as performances e as características de segurança do seu veículo, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de reparos.

Recordar também que a atenção às normas de manutenção identificadas com o símbolo,  pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.



CAPÍTULO IV MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

105

1	INTERVENÇÕES DE ROTINA.....	106
2	VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS	108
3	FILTRO DE AR.....	113
4	FILTRO DE ÓLEO DIESEL	114
5	BATERIA	115
6	CENTRAIS ELETRÔNICAS	116
7	RODAS E PNEUS.....	117
8	TUBULAÇÕES DE BORRACHA.....	118
9	LIMPADOR DO PÁRA-BRISA	119
10	AR CONDICIONADO	120
11	CARROCERIA.....	121
12	INTERIOR DO VEÍCULO.....	124

A cada 500 km, ou antes de viagens longas, verificar e, eventualmente, restabelecer:

- nível de óleo do motor
- nível do líquido de arrefecimento do motor
- nível do líquido dos freios
- nível do líquido da direção hidráulica
- nível do líquido da bateria
- nível do líquido do lavador do pára-brisa
- pressão e condições dos pneus

ADVERTÊNCIA: Filtro de ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, substituir o elemento do filtro de ar mais freqüentemente, conforme indicado no Plano de Manutenção (consultar Manual de Manutenção e Garantia).

ADVERTÊNCIA: Filtro antipólen do ar condicionado

Em caso de freqüente utilização do veículo em ambiente poeirento ou com forte poluição, recomenda-se substituir mais freqüentemente o elemento filtrante; o mesmo deverá ser substituído caso seja notada uma diminuição da vazão de ar no habitáculo

Para a substituição do filtro, dirigir-se à Rede Peugeot.

ADVERTÊNCIA: Filtro de óleo diesel

A variedade do grau de pureza do óleo diesel pode tornar necessária a substituição do filtro de combustível mais freqüentemente do que indicado no plano de Manutenção. Se o motor estiver falhando, é sinal que é necessário efetuar a substituição.

UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DIESEL

A qualidade do óleo diesel e a substituição do filtro de combustível, conforme indicado no plano de manutenção do Manual de Uso e Manutenção, são determinantes para o funcionamento normal do veículo e para a Garantia dos componentes do motor, devido à tecnologia do sistema eletrônico de injeção.

Ver nota a respeito no item "Abastecimentos".

Utilizar somente óleo Diesel especificado (S-50 ou S-10).

ADVERTÊNCIA: Óleo do motor

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem pré-estabelecidas, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na Rede Peugeot, que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se de que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

Atenção:

1 - Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares. Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2 - Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.



A degradação do óleo do motor para versões 2.3 HDI L6 com filtro de partículas DPF é acelerada por:

- utilização prevalente do veículo em percursos urbanos, o que torna mais frequente o processo de regeneração do DPF;

- interrupções repetidas do processo de regeneração assinaladas através do acendimento da luz-espia DPF.

ADVERTÊNCIA: Bateria

Recomenda-se efetuar periodicamente o controle do estado da carga da bateria.

Este controle deve ser feito mais frequentemente quando o veículo é usado principalmente em percursos curtos, ou quando possui acessórios que absorvem energia com o motor desligado, sobretudo se montados após a venda.

VERIFICAÇÕES DOS NÍVEIS

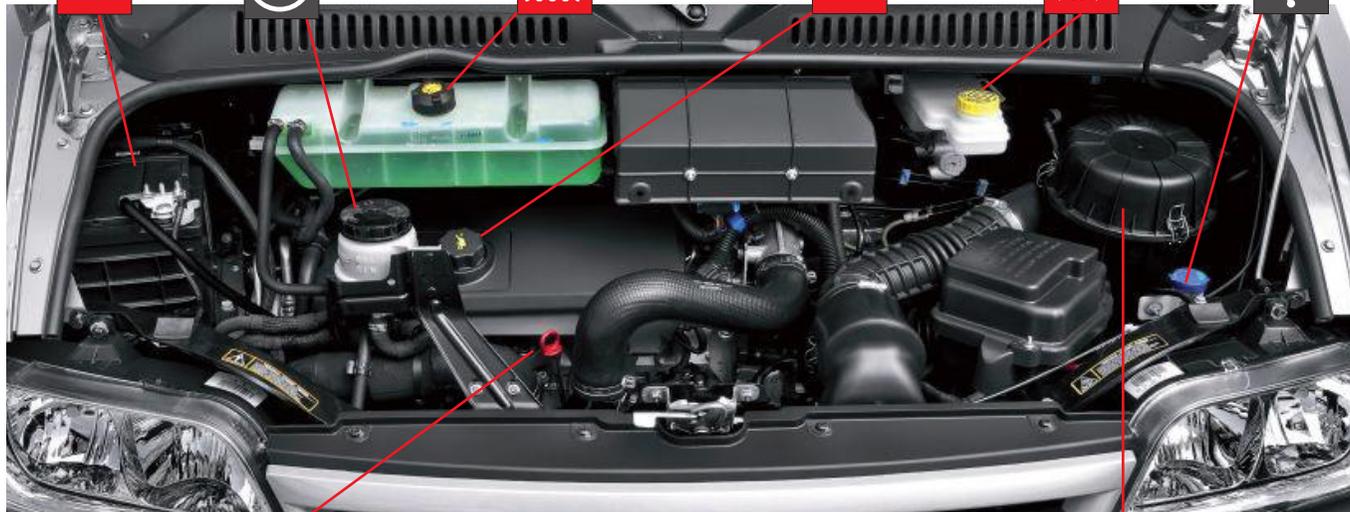
bateria

líquido da direção
hidráulicalíquido de arrefecimento
do motor

óleo do motor



líquido de freios

líquido do lavador
dos vidros

vareta de óleo

filtro de ar



MAX

MIN

⚠ A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede de Peugeot. Para as tarefas de pequenas manutenções e reparações efetuadas pelo próprio usuário, certificar-se sempre de ter o ferramental adequado, as peças originais e os líquidos de consumo. De qualquer forma, não efetuar operações de manutenção se não tiver os conhecimentos e a experiência específicos.

ÓLEO DO MOTOR

O controle do nível deve ser feito o motor ainda quente (aproximadamente 10 minutos após desligá-lo). O nível do óleo deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX** da vareta de controle.

O espaço entre o **MIN** e **MAX** corresponde a aproximadamente 2,3 litros de óleo.

⚠ Ao remover a tampa do local de enchimento de óleo, tomar cuidado; o óleo pode estar muito quente.

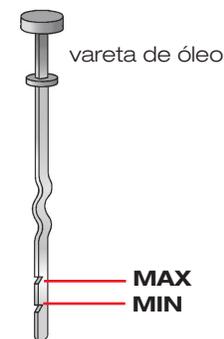
⚠ Com o motor quente, tomar cuidado ao realizar trabalhos no compartimento do motor: perigo de queimaduras. Lembrar-se de que com o motor quente, o eletroventilador pode entrar de repente em funcionamento: risco de lesões.

⚠ Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo da marca **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento, até atingir a marca **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a marca **MAX**.

Não adicionar óleo com características diferentes do óleo já existente no motor.

ADVERTÊNCIA: Após adicionar ou substituir o óleo, antes de verificar o nível, funcionar o motor por alguns segundos e esperar alguns segundos após o desligamento.



↑ O óleo usado e o filtro de óleo substituído possuem substâncias prejudiciais ao meio ambiente. Recomendamos substituí-los na Rede Peugeot, que possui uma estrutura adequada para sua eliminação, respeitando o ambiente e as normas legais.

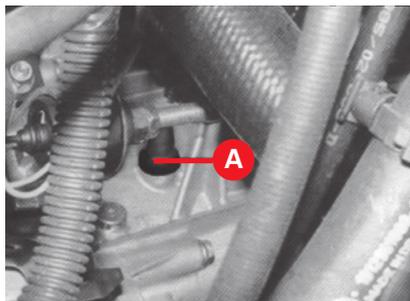
VERIFICAÇÕES DOS NÍVEIS

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO CÂMBIO

Em caso de verificação, esgotar o óleo pelo bujão inferior em um balde graduado, completar o volume no balde até 2,5 litros, recolocar o bujão inferior, retirar o interruptor da marcha a ré A, recolocar o óleo e remontar o interruptor.

Para o abastecimento, retirar o interruptor da marcha a ré B, colocar 2,5 litros previamente medidos e recolocar o interruptor.

ADVERTÊNCIA: a descrição de procedimentos para verificação do nível do óleo do câmbio é unicamente a título informativo. Para realizar essa operação, aconselha-se dirigir-se à Rede Autorizada Peugeot.



LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

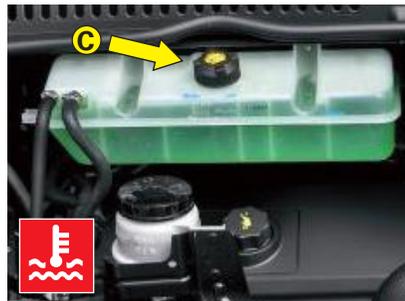


Quando o motor estiver muito quente, não retirar a tampa do reservatório: perigo de queimaduras.

O nível deve ser controlado com o motor frio e deve estar entre as marcas MIN e MAX, visíveis no reservatório.

Se o nível estiver insuficiente, colocar lentamente através do bocal C do reservatório, uma mistura de **50% de Total GLACELF SUPRA e 50% de água pura** até a proximidade da marca MAX.

Em caso de necessidade de complementação, consultar o capítulo V (características técnicas - abastecimentos).



Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: Em hipótese alguma pode-se misturar o líquido de arrefecimento **COOLANT Up** (cor avermelhada) ou **Total GLACELF SUPRA** (cor amarelo cítrico) com o líquido de arrefecimento **PARAFLU** (cor esverdeada) ou vice-versa.



A instalação de arrefecimento é pressurizada. Em caso de necessidade de uma eventual substituição da tampa, somente utilizar uma tampa original, ou a eficiência da instalação pode ser comprometida.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PÁRA-BRISA.

Para adicionar líquido, retirar a tampa **A** do reservatório e colocar lentamente uma mistura de água e líquido detergente prescrito.

ADVERTÊNCIA: Não viajar com o reservatório do lavador de pára-brisa vazio: a ação do lavador do pára-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.



LÍQUIDO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA

Verificar o nível com o motor desligado.

O nível do líquido deve estar localizado entre as marcas **mini** e **maxi** do reservatório.

Em nenhum caso acionar a bomba de direção sem fluido (risco de travamento).

Especificação: Ver "Manual de Manutenção".



Evitar que o líquido da direção hidráulica entre em contato com as partes quentes do motor, pois é inflamável.



O consumo de óleo é muito baixo. Se após o abastecimento for necessário reabastecer, mandar verificar o sistema na Rede Peugeot quanto a eventuais vazamentos.

LÍQUIDO DOS FREIOS

Verificar se o nível do líquido no reservatório está na marca **MAX**. Periodicamente controlar o funcionamento da luz indicadora localizada no quadro de instrumentos: apertando a tampa do reservatório (com a chave da ignição em **MAR**) a luz indicadora (ⓘ) deve acender.

Para conhecer a especificação do fluido de freio consultar o Manual de Manutenção.

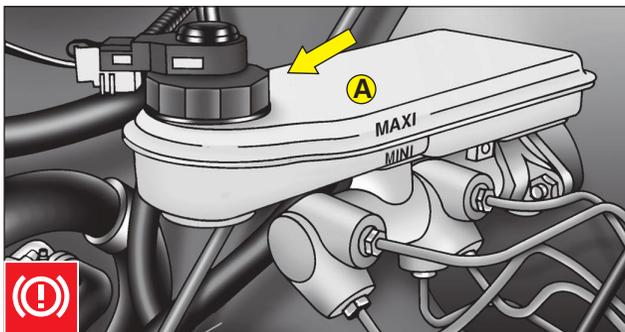


Caso o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas, lavar imediatamente com água em abundância. Em caso de ingestão, procurar imediatamente um médico.



O símbolo ⓘ existente na embalagem, identifica os líquidos de freio do tipo sintético, distinguindo-os dos do tipo mineral. Usar líquido do tipo mineral danifica irremediavelmente as guarnições especiais de borracha do sistema de freios.

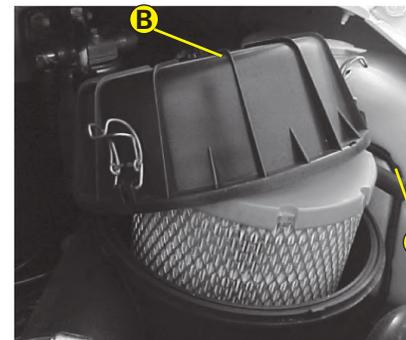
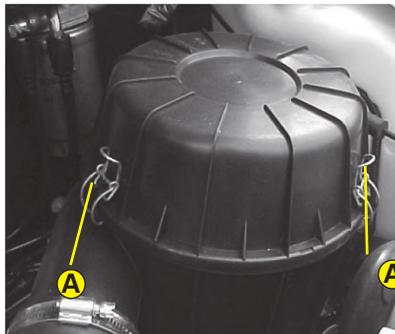
ADVERTÊNCIA: O líquido dos freios é higroscópico (absorve umidade). Por isso, se o veículo for usado principalmente em regiões com alto nível de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído mais frequentemente do que o previsto no Plano de Manutenção Programada.



SUBSTITUIÇÃO

Soltar os grampos **A**, a tampa **B** e retirar o filtro **C** a substituir.

ADVERTÊNCIA: Em caso de freqüente utilização do veículo em regiões poeirentas ou com forte poluição, ou ainda, se for percebida uma diminuição da vazão de ar introduzido no habitáculo, recomenda-se substituir o elemento filtrante com maior frequência.



Bomba de injeção

Não alterar a regulagem em nenhum caso. Qualquer modificação desta regulagem gerará a possibilidade de deterioração rápida do motor e a perda da garantia.

(A) Purga da água contida no filtro

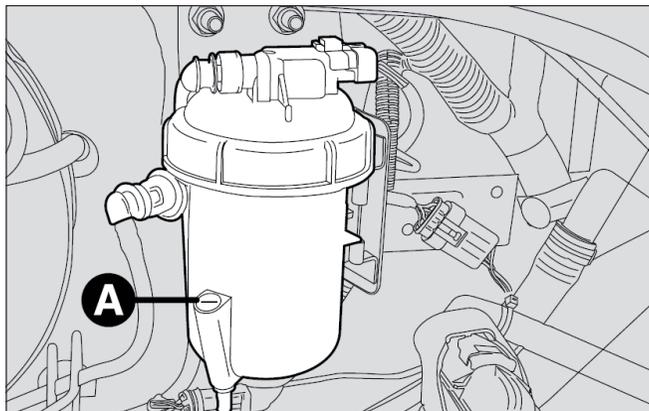
Quando a luz indicadora acender no painel de instrumentos, é necessário descarregar a água de condensação do filtro.

Purgar regularmente (a cada troca de óleo do motor).

Soltar algumas voltas no parafuso plástico na lateral do filtro **A**, utilizando uma chave de fenda e reapertá-lo após verificar que o combustível está saindo sem água.

Aguardar até a completa eliminação da água.

Para as versões com dispositivo de partida a a frio, o filtro de óleo Diesel possui sistema de aquecimento do combustível.



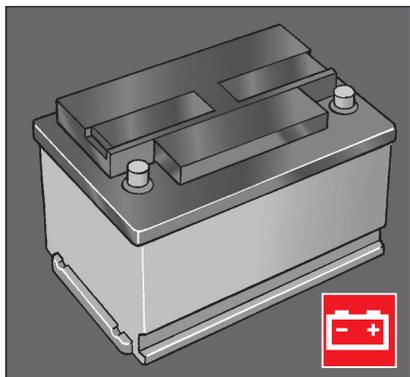
Atenção! Se a operação de sangria não for efetuada corretamente pode ocorrer comprometimento da segurança de rodagem do veículo e aparição de vazamentos perigosos

A bateria montada no veículo é do tipo “manutenção reduzida”. Em condições normais, não requer abastecimento de água destilada.

Para a recarga da bateria, ver capítulo “Em emergência”.



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele ou com os olhos. Não se aproximar da bateria com chamas ou possíveis fontes de centelhas: perigo de explosão e de incêndio.



As baterias contêm substâncias muito nocivas para o meio ambiente. Para a substituição, recomenda-mos dirigir-se à Rede Peugeot.



Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

RECOMENDAÇÕES ÚTEIS PARA PROLONGAR A VIDA DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se de que as portas estejam bem fechadas. As luzes devem estar apagadas.

Com o motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (ex.: rádio, luzes de emergência, etc.).

Em caso de parada prolongada, consultar o capítulo “Correto uso do veículo”- Longa inatividade do veículo.

ADVERTÊNCIA: A bateria mantida por longo tempo em estado de carga inferior a 50% danifica-se por sulfatação e reduz a capacidade na partida.

Se após a aquisição do veículo, desejar-se montar acessórios (controle remoto, alarme, rádio etc.) dirigir-se à **Rede Peugeot** que saberá sugerir os dispositivos mais adequados e, sobretudo, aconselhar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.

ADVERTÊNCIA: Em caso de instalação de sistemas adicionais no veículo, advertimos sobre o perigo que representam as derivações inadequadas em conexões do chicote elétrico, particularmente as relacionadas aos dispositivos de segurança. O consumo em repouso por parte de todos os acessórios instalados após a venda não deve superar os 20 mA (veículo no estacionamento).

Na utilização normal do veículo, não são necessárias precauções especiais.

Porém, em caso de reparos na instalação elétrica ou de partida de emergência, é necessário observar as seguintes instruções:

- nunca desligar a bateria da instalação elétrica com o motor funcionando;
- desligar a bateria da instalação elétrica em caso de recarga;
- não efetuar a partida de emergência com um carregador de bateria. Utilizar uma bateria auxiliar;
- prestar atenção na ligação entre a bateria e a instalação elétrica, verificando tanto a exata polaridade como a eficiência da ligação;
- não ligar ou desligar terminais de suas unidades eletrônica quando a chave da ignição estiver na posição **MAR**;
- não verificar polaridade elétrica mediante produção de centelha;

- desligar as unidades eletrônicas em caso de soldas elétricas na carroceria. Retirá-las em caso de temperaturas superiores a 80°C (trabalhos em carroceria, etc.).

ADVERTÊNCIA: A instalação incorreta de rádio e sistema antifurto pode causar interferências no funcionamento das centrais eletrônicas.



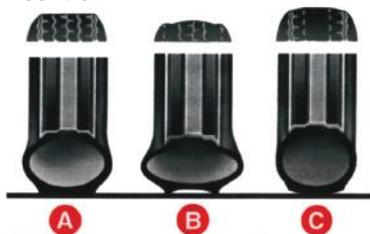
Modificações ou reparações na instalação elétrica, feitas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação do veículo, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

PRESSÃO DOS PNEUS

Verificar a cada duas semanas, e antes de longas viagens, a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente. O controle da pressão deve ser feito com pneu frio. Ao usar o veículo, é normal que a pressão aumente. Se por acaso for necessário verificar a pressão com pneu quente, observar que o valor da pressão deverá ser + 0,3 bar em relação ao valor prescrito.

Uma pressão de calibragem incorreta provoca um consumo irregular dos pneus - ver figura:

- A-** pressão normal: banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B-** pressão insuficiente: banda de rodagem com desgaste nas bordas.
- C-** pressão excessiva: banda de rodagem com desgaste no centro.



A utilização dos pneus abaixo da pressão especificada provoca superaquecimento, podendo causar danos irreversíveis nos pneus.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem se reduzir a 1,6 mm.

ADVERTÊNCIAS: Evitar freagens bruscas, arrancadas fortes, etc.

Evitar, choques contra meio-fio, buracos ou obstáculos de várias naturezas. A rodagem prolongada em estradas irregulares pode danificar os pneus.

Verificar periodicamente se os pneus não apresentam cortes nos flancos, bolhas ou consumo irregular da banda de rodagem. Neste caso, procure a Rede Peugeot.

Evitar viajar em condições de sobrecarga: risco de danos às rodas e pneus.

Se um pneu furar, parar imediatamente e substituí-lo para não danificar a roda, as suspensões e a direção.

Um pneu envelhece mesmo se pouco usado. Desfiamentos na banda de rodagem e nos flancos são um sinal de envelhecimento.

Se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário passá-lo pela avaliação de um especialista para verificar a poa a possibilidade de continuar utilizando-os.

Em caso de substituição, colocar sempre pneus novos, evitando os de procedência duvidosa.

A Peugeot Boxer está equipada com pneus Tubeless (sem câmara). Não utilizar câmara de ar neste tipo de pneu.

Se um pneu tiver que ser substituído, é oportuno substituir também a válvula de enchimento.

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e traseiros, recomenda-se o rodizio a cada 10 - 15.000 km, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.



Não efetuar o rodizio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito para o lado esquerdo do veículo e vice-versa.

O ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido na instalação podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquido. Portanto, é necessário um controle atento.

PALHETAS

Limpar periodicamente a parte de borracha, usando produtos adequados.

Substituir as palhetas se o fio de borracha estiver deformado ou gasto. Recomenda-se substituí-lo uma vez por ano.

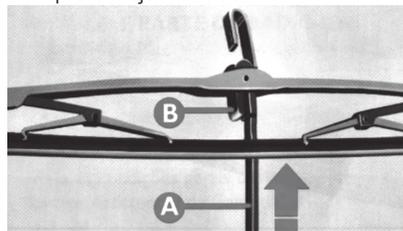
Para evitar danos à palheta, não acionar o limpador quando o vidro não estiver molhado.



Viajar com as palhetas do limpador do pára-brisa gastas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

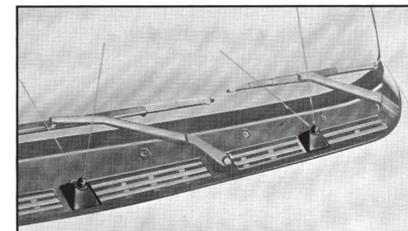
Substituição da palheta do limpador

- 1) Levantar o braço **A** do limpador e posicionar a palheta de modo que forme um ângulo de 90° com o próprio braço.
- 2) Apertar a lingüeta **B** de fixação e remover a palheta do braço **A**.
- 3) Colocar a nova palheta, introduzindo a lingüeta na sede localizada no braço. Certificar-se de que esteja travada.



ESGUICHOS

Se o jato d'água não estiver saindo, verificar se existe líquido no reservatório (ver "Verificação dos níveis") e em seguida, verificar se os furos de saída (ver figura) não estão entupidos e, neste caso, desobstruí-los com uma agulha. Os jatos são orientados regulando a direção dos esguichos, de modo que atinjam o ponto mais alto das palhetas em seu movimento.



Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês, por aproximadamente 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na Rede Peugeot.



A instalação utiliza fluido refrigerante R 134a que não prejudica o ambiente. Evitar o uso do fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes da instalação, contém elementos prejudiciais ao ambiente (CFC).

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenômenos de corrosão são as seguintes:

- poluição atmosférica;
- salinidade e umidade da atmosfera (regiões marinhas ou clima quente úmido);
- condições ambientais adversas.

Também não deve ser menosprezada a ação da chuva atmosférica e da areia trazida pelo vento, do barro e das pedras levantadas por outros veículos.

Para a Boxer, a Peugeot adotou as melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria contra a corrosão.

As soluções são as seguintes:

- produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão;
- utilização de chapas zincadas, de alta resistência à corrosão;

- pulverização da parte de baixo da carroceria, compartimento do motor, vãos das rodas e outros elementos com produtos cerosos de elevado poder protetor;
- pulverização de materiais plásticos, com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira da porta, interior do pára-lama, bordas etc;
- uso de caixas abertas, para evitar condensação e permanência de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

GARANTIA DA PARTE EXTERNA DO VEÍCULO E PARTE DE BAIXO DA CARROCERIA

A Peugeot Boxer possui uma garantia contra a corrosão, de qualquer elemento original da estrutura e da carroceria.

Para as condições gerais desta garantia, verificar o “Manual de Manutenção e Garantia”.

CONSELHOS PARA UMA BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem somente função estética, mas também protetora da chapa.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, recomenda-se fazer os necessários retoques imediatamente, para evitar formação de ferrugem.

Para os retoques da pintura, utilizar somente produtos originais.

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de uso.

Por exemplo:

- em regiões com alta poluição atmosférica;
- veículo estacionados em baixo de árvores, de onde caem substâncias resinosas, é recomendável lavá-lo freqüentemente.

Para uma lavagem correta:

- 1) Molhar o veículo com um jato d'água a baixa pressão.
- 2) Passar no veículo uma espuma com uma leve solução de detergente (2 – 4% de shampoo com água), enxaguando freqüentemente a espuma.
- 3) Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar ou flanela.

Ao enxugar, observar sobretudo as partes menos visíveis, como os vãos das portas, capuz, contorno dos faróis, onde a água pode ficar parada mais facilmente. Recomenda-se não colocar imediatamente o veículo em ambiente fechado. Deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.



Não lavar o veículo sob o sol ou com a chapa ainda quente. O brilho da pintura pode ser alterado

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento de uma lavagem normal. Somente em caso de sujeira resistente é que devem ser usados produtos específicos existentes no mercado.

Evitar estacionar o veículo sob árvores; as substâncias resinosas que caem ocasionam um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de um processo corrosivo.

ATENÇÃO: Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, uma vez que sua acidez é muito agressiva.

Para proteger melhor a pintura, enche-a de vez em quando com ceras a base de silicone, encontradas no mercado.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar produtos específicos, e panos bem limpos para não riscar nem alterar sua transparência.

Quando a pintura tomar-se opaca por acúmulo de poluentes, dar um polimento com pasta de granulação fina.

Para a limpeza dos vidros, usar produtos específicos encontrados no mercado.

ATENÇÃO: Para não danificar as resistências elétricas, porventura existentes nos vidros traseiros, aplicar o produto delicadamente e no sentido das resistências.

Compartimento do motor

É recomendável, após um período prolongado em regiões praianas, fazer uma cuidadosa lavagem do compartimento do motor.

Não aplicar nenhum produto como óleo diesel ou óleo de mamona, para evitar o ressecamento das borrachas.

ATENÇÃO: A lavagem deve ser feita com o motor frio e a chave de ignição na posição STOP. Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (capas de borracha e reparos vários) não tenham sido removidas ou danificadas.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado, porém, quando isto se tornar necessário, aconselhamos a utilização do produto **L'Auto Desengraxante Super**, diluído à proporção de 5% em água.

ADVERTÊNCIA: Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não lavar quando estiver ainda quente;
- não utilizar substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;
- evitar jatos d'água diretamente sobre os componentes eletro-eletrônicos e seus chicotes;
- proteger com plásticos o alternador, a bateria e, se existente, a central do sistema ABS;
- proteger também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverizar nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona, etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e a chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Verificar periodicamente se não existem acúmulos de água debaixo do tapete, que poderiam causar a oxidação da chapa.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES EM TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou um aspirador de pó.
- Passar um pano macio umedecido com uma solução de água e sabão neutro.
- Em caso de manchas, recomenda-se L'Auto Limpa Interiores.

Retirar as manchas de líquidos e graxa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida, passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções do fabricante.

PARTES INTERNAS DE PLÁSTICO

Usar produtos específicos, para não alterar o aspecto dos componentes.

ATENÇÃO: Nunca usar álcool ou produtos a base de álcool para a limpeza do plástico transparente do quadro de instrumentos.



Não manter produtos com embalagens aerosol dentro do veículo. Perigo de explosão. Estes produtos não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C; e o interior do veículo exposto ao sol, pode atingir esta temperatura.

Esse capítulo apresenta dados, medidas e tabelas. Trata-se, da “carteira de identidade” do veículo, onde estão descritas, em linguagem técnica, todas as características que fazem do Peugeot Boxer um veículo projetado para fornecer o máximo de satisfação.



CAPÍTULO V CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

127



1	DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO	128
2	CÓDIGO DO MOTOR.....	129
3	MOTOR.....	130
4	TRANSMISSÃO.....	133
5	FREIOS / SUSPENSÕES / DIREÇÃO	135
6	ALINHAMENTO DAS RODAS/ RODAS.....	136
7	RODAS-PNEUS.....	136
8	INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ DIMENSÕES.	137
9	DIMENSÕES	138
10	DESEMPENHOS	140
11	PESOS	141
12	ABASTECIMENTOS.....	142
13	CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS.....	144

MARCAÇÃO DO CHASSI

Está estampada no vão da roda, próximo ao banco do passageiro. O acesso é feito retirando a cobertura plástica existente no revestimento do vão da roda e inclui:

- tipo de veículo 93W 231.000
- número progressivo de fabricação do chassi.

MARCAÇÃO DO MOTOR

A marcação do motor está estampada no bloco do motor e inclui o tipo e o número progressivo de fabricação.

ETIQUETAS DE NUMERAÇÃO DO CHASSI

- A-** Localizada na coluna dianteira do vão da porta direita.
- B-** Localizada na região traseira do vão da porta dianteira direita.
- A-** Localizada na parte superior interna do pára-lama dianteiro, próxima à bateria.

ETIQUETA DE “ÍNDICE DE OPA-CIDADE”

Localizada na coluna traseira do vão da porta dianteira direita, abaixo do batente da fechadura.

PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA PINTURA DA CARROCERIA

Está aplicada na travessa dianteira do capô do motor.

Apresenta os seguintes dados:

- A-** Fabricante da tinta
- B-** Denominação da cor
- C-** Código PEUGEOT da cor
- D-** Código da cor para retoques ou repintura.

Versão	Motor	Código do Motor
BOXER FURGÃO CURTO 33C		
BOXER FURGÃO MÉDIO 33M	2.3 HDI	FIAE3481C
BOXER FURGÃO MÉDIO 33M - VIDROS LATERAIS		
BOXER FURGÃO LONGO 35LH - VIDROS LATERAIS	ou	
BOXER FURGÃO MÉDIO 35MH		
BOXER FURGÃO LONGO 35LH		
BOXER MINIBUS MÉDIO 33M	2.3 HDI L6	FIAE3481B
BOXER MINIBUS LONGO 35LH		

GENERALIDADES		2.3 HDI	2.3 HDI L6
		FIAE3481C	FIAE3481B
Código do tipo		FIAE3481C	FIAE3481B
Ciclo		Diesel	Diesel
Número e posição dos cilindros		4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões	mm	88 X 94	88 X 94
Cilindrada total	cm ³	2287,0	2287,0
Relação de compressão		19 ± 0,5:1	16,2 ± 0,5:1
Potência máxima ABNT	- kW	93	93
	cv	127	127
Rotação correspondente	- rpm	3600	3600
Torque máximo ABNT	-Nm	300	320
	- kgm	30,7	32,6
Rotação correspondente	- rpm	1800	1800
Rotação de marcha lenta	- rpm	800 ± 50	800 ± 50

DISTRIBUIÇÃO**2.3 HDI / 2.3 HDI L6**

Aspiração	início antes do PMS fim após o PMI	14° 27°
Descarga	início antes do PMI fim após o PMS	54° 10°
Número de válvulas por cilindro		04
Eixo do comando de válvulas		02 no cabeçote
Acionamento da distribuição		Correia dentada

ALIMENTAÇÃO**2.3 HDI / 2.3 HDI L6**

Injeção	Direta (Common Rail)	
Bomba de combustível	Bosch: Radial alta pressão - CP 1H / Bomba elétrica no tanque.	
Ponto de injeção estática	N.A. - Enquanto variável e controlada pela central eletrônica.	
Bico injetor	Bosch	
Regulador	Incorporado à bomba de alta pressão	
Dispositivo auxiliar de partida a frio	Velas de pré-aquecimento no cabeçote / dispositivo de pré-aquecimento no filtro de combustível.	
Filtro de ar	SOGEFI/a seco	

Lubrificação	2.3 HDI / 2.3 HDI L6
Sistema	Forçada, com bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada
Filtro de óleo	Cartucho
Pressão de lubrificação	> 1,0 bar a 800 rpm (100 °C) > 4,0 bar a 3600 rpm (100 °C)

Arrefecimento

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

Termostato By-pass no circuito secundário para recirculação de água do motor ao radiador.

Eletroventilador para arrefecimento do radiador acionado pelo interruptor termostático localizado no radiador.

Modificações ou reparações no sistema de alimentação, feitas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

EMBREAGEM

Com comando mecânico e pedal sem curso morto.
Pedal com altura regulável.

CÂMBIO DE VELOCIDADES MECÂNICO E DIFERENCIAL

As cinco marchas para a frente com sincronizadores para engate das marchas. As relações são:

	2.3 HDI / 2.3 HDI L6
em 1ª marcha	3,727
em 2ª marcha	1,952
em 3ª marcha	1,290
em 4ª marcha	0,875
em 5ª marcha	0,585
em marcha a ré	3,417

Torque cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de câmbio.

Grupo de redução com dentes cilíndricos helicoidais.

Transmissão do movimento às rodas dianteiras mediante semi-árvores ligadas ao grupo diferencial e às rodas por juntas homocinéticas.

Motor 2.3 HDI / 2.3 HDI L6	Relação de redução n° diferencial	Número de dentes
Furgão 33C	4,933	15/74
Furgão 33M		
Furgão 33M VL		
Minibus 33M		
Minibus 35LH	5,231	13/68
Furgão 35MH		
Furgão 35LH		
Furgão 35LH VL		

FREIOS DE SERVIÇO HIDRÁULICO COM COMANDO A PEDAL

(Opcional ABS BOSCH 5.3 com 4 canais)*

Dianteiros: a disco, ventilado com pinça flutuante e dois cilindros de comando para cada roda.

Traseiros: tambor com sapatas auto-centrantes e mecanismo micrométrico de recuperação da folga, ou a disco, sólido com pinça flutuante de comando para cada roda.

Comando com circuitos hidráulicos cruzados.

Servofreio a depressão de 11".

Corretor de freagem agindo no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca manual agindo diretamente nas sapatas dos freios traseiros, ou nas pinças.

SUSPENSÕES

DIANTEIRAS

Com as rodas independentes, tipo McPherson.

Amortecedores telescópios com fixação elástica do lado da carroceria e proteções de borracha contra poeira.

Molas helicoidais e batentes coaxiais com o amortecedor e barra estabilizadora.

Braço inferior triangular com bucha bicônica do lado da carroceria e cabeça esférica.

TRASEIRAS

Eixo rígido tubular.

Amortecedores hidráulicos, telescópios verticais.

Elemento elástico: mola longitudinal.

DIREÇÃO

Coluna articulada e volante, com absorção de energia.

Sistema hidráulico, com comando a pinhão e cremalheira com lubrificação permanente.

Diâmetro mínimo de giro:

entre-eixos curto	12,1 m
entre-eixos médio	12,1 m
entre-eixos longo	13,7 m
Furgão teto baixo	12,1 m
Furgão/Minibus teto alto	13,7 m

Número de giros do volante: 3,52

Direção hidráulica de série.

* Segundo versão ou país.

ALINHAMENTO DAS RODAS

Alinhamento das rodas dianteiras medido entre os aros com o veículo vazio:

- Convergência -2 ± 1 mm (-3 a -1)
- Câmbier $0^\circ \pm 30'$ (-30' a 30')
- Cáster: $1^\circ 45' \pm 30'$ ($1^\circ 15'$ a $2^\circ 15'$)

Furgão 33C/ Minibus 33M
 $1^\circ \pm 30'$ (-30' a $1^\circ 30'$)

Alinhamento das rodas traseiras:

- Câmbier $0^\circ \pm 30'$ (-30' a 30')
- Convergência $0 \pm 1,5$ mm (-1,5 a 1,5)

RODAS**RODAS E PNEUS**

Rodas de aço estampado com disco ventilado.

Pneus tubeless com carcaça radial.

Versão	Roda	Pneu
Furgão 35MH / 35 LH	6" x 16"	205/75 R16
Furgão 33C/ Minibus 33M	6" x 15"	205/70 R15

PRESSÃO DOS PNEUS

Pressão de enchimento a frio (a vazio ou a plena carga) kg/cm² (lb/pol²)

Versão	Dianteiros	Traseiros
Furgão 35MH / 35 LH	4,5 (65)	4,5 (65)
Furgão 33C/ Minibus 33M	4,1 (59)	4,5 (65)

ATENÇÃO: Com pneus tubeless, não utilizar câmara de ar.



Modificações ou reparações da instalação elétrica feitas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação podem causar anomalias de funcionamento e em alguns casos, a perda da garantia.

Tensão de alimentação 12 V.

BATERIA

Com negativo à massa.

Capacidade à descarga
de 20 horas 95 Ah

Corrente de descarga
rápida a frio 450 A

ALTERNADOR

Ponte retificadora com 9 diodos e regulador de tensão incorporado. Início de carga da bateria logo após o funcionamento do motor.

Corrente nominal máxima fornecida:

Veículo sem condicionador
de ar 12 V – 150 A

Veículo com condicionador
de ar 12 V – 150 A

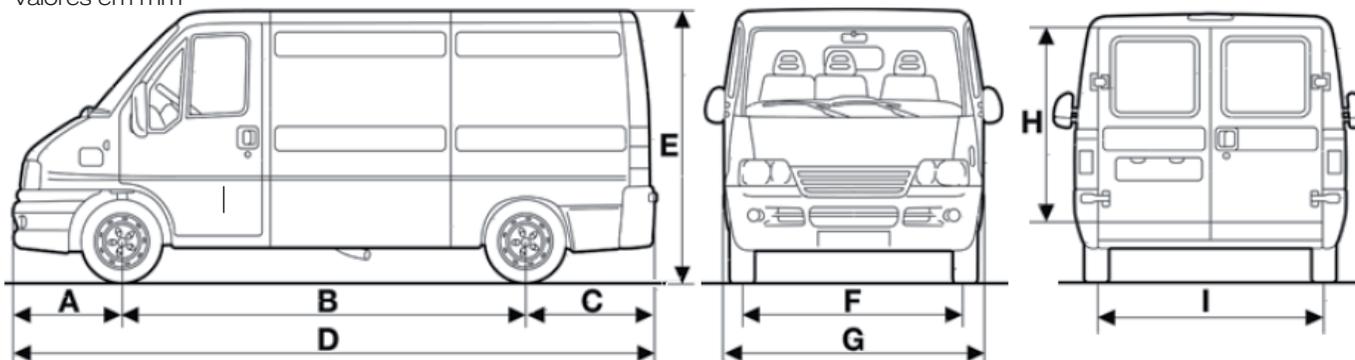
MOTOR DE PARTIDA

Com pinhão e roda livre. Engate mediante eletroímã comandado pela chave de ignição.

Potência 2,5 kw

Versão	Minibus médio teto baixo 33M	Minibus longo teto alto 35LH	Furgão curto teto baixo 33C	Furgão médio teto baixo 33M	Furgão longo teto alto 35LH	Furgão longo teto alto 35 LH VL	Furgão médio teto baixo 33M VL	Furgão médio teto alto 35MH
A	901	901	901	901	901	901	901	901
B	3200	3700	2850	3200	3700	3700	3200	3200
C	965	965	965	965	965	965	965	965
D	5099	5599	4749	5099	5599	5599	5099	5099
E	2150	2450	2150	2150	2450	2450	2150	2450
F	1720	1720	1720	1720	1720	1720	1720	1720
G	1998	1998	1998	1998	1998	1998	1998	1998
H	1441	1760	1441	1441	1760	1760	1441	1760
I	1710	1710	1710	1710	1710	1710	1710	1710

Valores em mm



DIMENSÕES PORTAS (em mm)

	Porta lateral deslizante		Porta traseira	
	Largura	Altura	Largura	Altura
Minibus 33M / Furgão 33M e 33M VL	1265	1449	1562	1441
Furgão 33C	1090	1449	1562	1441
Furgão 35LH, 35LH VL e 35MH, Minibus 35LH	1265	1769	1562	1760

Capacidade do compartimento de carga (norma ISSO 3832):

Furgão 33C	7,5 m ³
Furgão 35MH e 33M VL	10,0 m ³
Furgão 35LH e 35LH VL	12,0 m ³
Furgão 33M	9,0 m ³

Velocidades máximas admissíveis após o primeiro período de uso do veículo em km/h:

	Furgão 35MH / LH e Minibus 35LH e 33MVL	Furgão 33C, 33M / Minibus 33M e 33 MVL
em 1ª marcha	29	31
em 2ª marcha	55	59
em 3ª marcha	84	89
em 4ª marcha	124	131
em 5ª marcha	150	156
em marcha a ré	34	36

Rampa máxima superável, em primeira marcha e com carga útil, estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

Furgão 33C, Minibus 33M - 31 ± 2%

Furgão 35MH / LH - 32 ± 2%

Motorização 2.3 HDI / 2.3 HDI L6

	Furgão curto teto baixo 33C	Furgão médio teto baixo 33M	Furgão médio teto baixo 33M VL	Furgão longo teto alto 35LH VL	Furgão médio teto alto 35MH	Furgão longo teto alto 35LH	Minibus médio teto baixo 33M	Minibus longo teto alto 35LH
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda sobressalente, ferramentas e acessórios)	1760	1770	1770	1970	1880	1960	2100	2310
Capacidade carga útil (incluindo motorista) (1)	1540	1530	1530	1530	1620	1540	1200	1190
Cargas Máximas Admitidas (2)								
- eixo dianteiro	1650	1650	1650	1850	1850	1850	1650	1850
- eixo traseiro	1750	1750	1750	2120	2120	2120	1750	2120
Peso Bruto Total	3300	3300	3300	3500	3500	3500	3300	3500
Carga Rebocável								
- reboque sem freio	400	400	400	400	400	400	400	400

(1) Respeite os limites de capacidade de carga máxima e Peso Máximo Admissível nos eixos da versão do seu veículo, sob o risco de danificá-lo.

A carga máxima suportada pelo seu veículo, de acordo com a sua versão, é a soma dos peso do motorista, do acompanhante e da carga transportada no veículo, seja no interior da cabine ou no compartimento de carga.

Equipamentos especiais (ex.: teto solar, dispositivo de reboque, etc.) aumentam o peso e, conseqüentemente, diminuem a capacidade útil em relação às cargas máximas admissíveis.

(2) É responsabilidade do usuário dispor as cargas no vão de bagagens e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admissíveis.

	Litros	kg	Combustível prescrito Produtos recomendados
Reservatório de combustível	80	65	Óleo diesel S-50 ou S-10(*)
Reserva de combustível	8 - 10		
Sistema de arrefecimento do motor	10		Mistura 50% água destilada e 50% líquido de arrefecimento Total GLACELF SUPRA
Cárter de óleo:	5,3	4,66	Total Quartz INEO
Cárter de óleo e filtro:			ECS 5W - 30
	filtro grande	6,3	
	filtro pequeno	5,9	
Caixa de câmbio e diferencial	2,5	-	Total Transmission BV 75W-80W
Direção hidráulica	1,3	-	Total Fluide ATX
Juntas homocinéticas e coifas de proteção (cada)	-	0,231	-
Circuito hidráulico dos freios dianteiros e traseiros			Total HBF4
- Furgão 33C/ Minibus 33M	0,59	-	
- Furgão 35MH	0,62	-	
Reservatório do líquido do limpador do pára-brisa e lavador do vidro traseiro	4,2	-	Água pura(**)

(*) A qualidade do óleo diesel e a substituição do filtro de combustível, conforme indicado no plano de manutenção do Manual de Uso e Manutenção, são determinantes para o funcionamento normal do veículo e para a Garantia dos componentes do motor, devido à tecnologia do sistema eletrônico de injeção.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FLUIDOS**Óleos**

Não abastecer com óleo contendo características diferentes do óleo já existente.

Líquido de arrefecimento do motor

A mistura de 50% de água pura e 50% de **Total GLACELF SUPRA** protege contra o congelamento até uma temperatura de - 35°C. Para a periodicidade, consultar Manual de Manutenção e Garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Indicativamente, o consumo de óleo do motor, expresso em litros para cada 1000 km é 0,700

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZÁVEIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Utilização	Características qualificativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo	Lubrificantes e fluidos recomendados	Aplicações
Lubrificantes para motores diesel	Lubrificantes multiviscoso sintético SAE 5W30 satisfaz as especificações API SM/CF ACEA C2	TOTAL QUARTZ INEO ECS 5W – 30	Temperatura de -15°C a 40°C
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo SAE 75W 80 com base semi-sintético. Satisfaz a especificação API GL-5	TOTAL TRANSMISSION BV	Caixa de mudanças e diferenciais mecânicos
	Óleo para câmbios automáticos e direções	TOTAL FLUIDE ATX	Direções hidráulicas
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio hidrorrepelente, consistência N.L.G.I. = 2		Juntas homocinéticas e coifas
	Graxa à base de sabões complexo de lítio consistência N.L.G.I. = 2	TOTAL MULTIS COMPLEX EP2	Rolamentos dos cubos de rodas – Tirantes da direção

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZÁVEIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Utilização	Características qualificativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo	Lubrificantes e fluidos recomendados	Aplicações
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, DOT 4 SAE J 1793	TOTAL HBF4	Fluido para freio
Líquido de Arrefecimento	Fluido concentrado para radiador com ação anticongelante e elevadora de temperatura do ponto de ebulição, a base de monoetilenoglicol, com inibidores de corrosão.	Total GLACELF SUPRA	Percentual de uso: 50% de água pura + 50% de Total Glacelf Supra



Em hipótese alguma pode-se misturar o líquido de arrefecimento COOLANT Up (cor avermelhada) ou Total GLACELF SUPRA (cor amarelo cítrico) com o líquido de arrefecimento PARAFU (cor esverdeada) ou vice-versa.

As páginas seguintes apresentam esquemas e instruções para a correta montagem de alguns acessórios. A instalação deve ser feita sempre por um técnico qualificado.



CAPÍTULO VI INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS

147



1	INSTALAÇÃO DO RÁDIO	148
2	DISPOSITIVO DE REBOQUE	149
3	FIXAÇÕES DO ENGATE	150

INSTALAÇÃO DE RÁDIO*

PREDISPOSIÇÃO

Para algumas versões, a predisposição pode conter alto-falantes, tweeters e antena instalados.

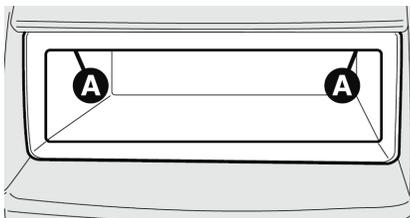
Para algumas versões, estão previstos alto-falantes no teto do corredor próximos das luzes.

A predisposição para instalação do rádio para todas as versões é constituída de:

- cabos de alimentação do rádio
- cabos para alto-falantes no painel
- alojamento do rádio
- cabo para antena

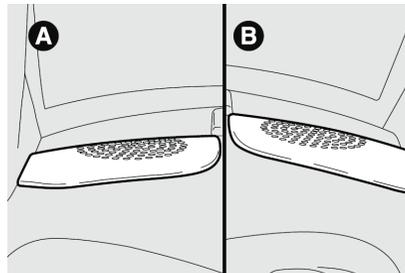
O rádio deve ser montado na sede existente no painel, que pode ser retirada pressionando as linguetas **A**.

Dentro dessa sede se encontram os cabos de alimentação, ligação de alto-falantes e cabo da antena.



Para os alto-falantes dianteiros, usar as sedes existentes nas extremidades do painel.

Para a montagem: retirar o revestimento inferior do painel e introduzir o alto-falante na sede prevista.

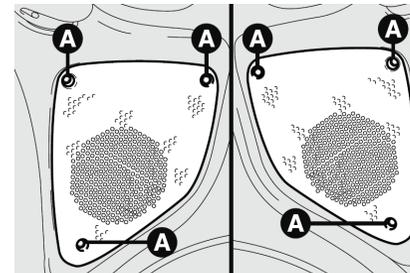


A - alojamento alta-falante esquerdo

B - alojamento alta-falante direito.

Para alto-falantes nas portas, quando disponíveis, retirar os parafusos **A** e retirar a tampa.

Após a montagem dos alto-falantes, remontar a tampa.



ATENÇÃO

Instalação de acessórios

A instalação de acessórios ou equipamentos não aprovados pela Peugeot que provoquem alterações nas condições originais da instalação elétrica, da instalação de alimentação (reservatório, bomba, tubulações, etc.) e da estrutura do veículo, efetuada de forma incorreta e/ou sem considerar as especificações técnicas da instalação original, cancela a garantia das partes envolvidas.

A instalação deve ser feita sempre por um técnico qualificado e, para tanto, recomendamos dirigir-se à Rede Peugeot.

INSTALAÇÃO DO GANCHO DO REBOQUE

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da Rede de Concessionárias Peugeot (**ver observação**), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

Para a instalação do gancho, são aproveitados alguns furos preexistentes, retirando e recolocando parafusos que fixam alguns componentes (ver fig. página seguinte).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 Nm sobre os parafusos.

Atenção: recomenda-se utilização de gancho de reboque genuíno Peugeot, que pode ser adquirido e instalado na Rede Peugeot.



Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede de Concessionárias Peugeot e descritos no Manual de Manutenção e Garantia, preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Peugeot, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede de Concessionárias Peugeot, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede de Concessionárias Peugeot, mediante pagamento, é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Rede de Concessionárias Peugeot no Brasil.



O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Peugeot do Brasil somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede de Concessionárias Peugeot, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

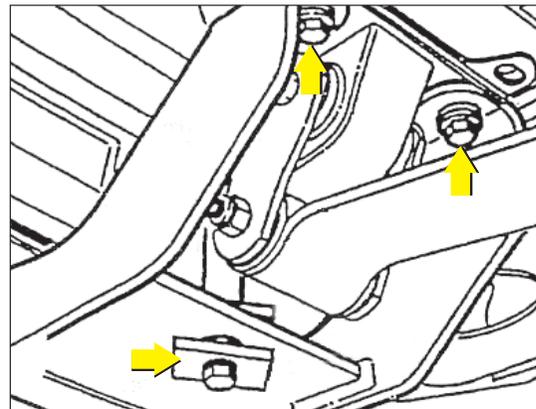
Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Peugeot, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede de Concessionárias Peugeot.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

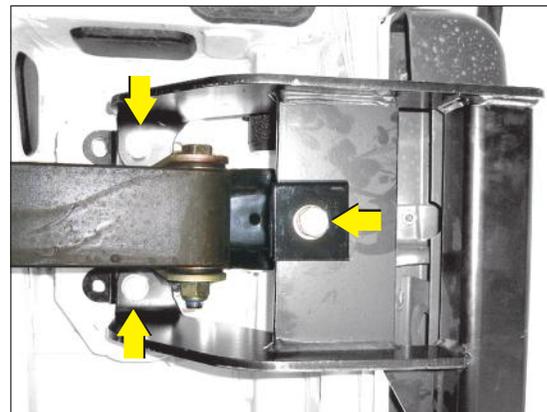


As SETAS AMARELAS indicam os pontos de ancoragem do engate no veículo.

VISTA DA PARTE INFERIOR TRASEIRA (lado direito - engate instalado)



DETALHES DOS PONTOS DE FIXAÇÃO (válidos para os lados esquerdo e direito)



1 APRESENTAÇÃO.....	152
---------------------	-----



ADVERTÊNCIA: qualquer pessoa que modifique o instrumento de controle ou o sistema de transmissão dos sinais que modificam o registro dos dados, especialmente se estas operações se realizam com a finalidade de fraude, está infringindo as leis.

APRESENTAÇÃO

O tacógrafo digital (A), localizado abaixo do painel do ar condicionado, permite cumprir as normas que regulamentam o trabalho do condutor. É responsabilidade do proprietário do veículo, no qual foi instalado o tacógrafo, controlá-lo e aferi-lo regularmente, segundo as leis vigentes.

ATENÇÃO: A legislação em vigor estabelece a obrigatoriedade de sua inspeção pelo INMETRO, centros credenciados ou órgãos que os substituam.

Mantenha-se atualizado, pois a inspeção é de responsabilidade do usuário e deve ser executada em prazos e intervalos não inferiores a dois anos, conforme a legislação vigente.

Um manual específico do tacógrafo, contendo instruções completas sobre como operá-lo, acompanha a documentação de bordo do seu veículo. Recomendamos a leitura desse manual, na íntegra, antes de utilizar este equipamento.

A preservação do ambiente norteou o projeto e a realização da Boxer em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e na regulação dos dispositivos com a finalidade de reduzir ou de limitar drasticamente as influências nocivas ao ambiente.

Os dispositivos usados para reduzir as emissões dos motores a Diesel são:

- conversor catalítico oxidante;
- sistema de recirculação de gases de escape (E.G.R.);
- filtro de partículas (DPF).

A Boxer está pronta para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas internacionais contra poluição.

FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

O Diesel Particulate Filter (DPF) é um filtro mecânico, inserido no sistema de escapamento, que captura as partículas de carbono presentes no gás de escape do motor Diesel.

A adoção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono de acordo com as atuais normas legislativas. Durante o uso normal do motor registra uma série de dados inerentes à utilização (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como o filtro consiste num sistema de acumulação, deve ser regenerado (limpo) periodicamente queimando as partículas de carbono.

O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela central de controle do motor em função do estado de acumulação de partículas e das condições de utilização do veículo.

Durante a limpeza é possível que se verifique o aumento limitado do regime de marcha lenta, ativação do eletroventilador, limitado aumento de fumaça e elevadas temperaturas no escapamento. Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afetam o comportamento do veículo, nem o ambiente. Em caso de acendimento da luz-espia, consultar “Luzes-espia e sinalizações”.



ADVERTÊNCIA: durante o funcionamento normal, o filtro de partículas tóxicas (DPF) desenvolve temperaturas elevadas. Portanto, não estacionar o veículo em cima de materiais inflamáveis (relva, folhas secas, gravetos secos, etc). **PERIGO DE INCÊNDIO.**



ADVERTÊNCIA: durante o funcionamento normal, o catalisador desenvolve temperaturas elevadas. Portanto, não estacionar o veículo em cima de materiais inflamáveis (relva, folhas secas, gravetos secos, etc). **PERIGO DE INCÊNDIO.**



UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS NÃO PREJUDICIAIS AO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto.

As espumas dos bancos e o ar condicionado não possuem CFC, tido como responsável pela redução da camada de ozônio.

Os colorantes e revestimentos contra corrosão não possuem nem cádmio e nem cromados, que podem poluir o ar e os lençóis de água.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

Reciclagem obrigatória:



Não descarte a bateria no lixo.



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como a armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, podem contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

RUÍDOS VEICULARES

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução nº 01/93 do CONAMA):

Versão	Nível ruído dB (A)
Multi teto alto/ Maxicargo/ Minibus teto alto	84,7
Multi teto baixo/ Minibus teto baixo/ Cargo	85,0

É importante a execução do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



ÍNDICE ALFABÉTICO

155



Características Técnicas	127
Conhecimento do veículo	11
Emergência	85
Instalação de acessórios	147
Manutenção do veículo	105
Uso correto do veículo	6

A

Abastecimento de combustível . . . 57	
Abastecimentos	142,143
ABS	59
Air bag	61
Acessórios comprados pelo cliente	83
Acidente – procedimentos a adotar	101
Alinhamento das rodas	136
Alternador – especificações	137
Aquecimento e ventilação	37, 38
Ar-condicionado – manutenção	120
Ar-condicionado	41

B

Bancos dianteiros	16, 17
Bateria – se descarregar	93
Bateria	115

C

Caixa de fusíveis	94
Capô do motor	56
Características técnicas	127
Carroceria	121-123
Centrais eletrônicas	116

Cintos de segurança	20-24
Cinzeiro	52
Código do motor – versão da carroceria	129
Conhecimento do veículo	11
Conta-giros	27
Controle emissão de poluentes	78

D

Dados para a identificação	128
Desembaçamento do pára-brisa	40
Desembaçamento dos vidros traseiros	47
Desempenhos	140
Destinação de baterias	63
Diesel S-10 e S-50	57,58
Difusores de ar	37-42
Dimensões	138
Direção – dados técnicos	131
Dirigir com ABS	76
Dispositivo de reboque	149

E

Espelhos retrovisores	19
Estacionamento	69
Etiquetas de numeração do chassi	128
Extintor de incêndio	102

F

Faróis – troca de lâmpadas	89
Faróis	44
Fechamento centralizado	55
Filtro de ar	106
Filtro de óleo diesel	106
Filtro de Partículas (DPF)	62

Fixação do engate	150
Freio de mão	69
Freios – dados técnicos	139
Freios ABS	59
Fusíveis – substituição	94
Fusíveis	94-96

I

Indicador do nível de combustível	28
Instalação de acessórios	147
Instalação elétrica	137
Instrumentos de bordo	27-36
Intervenções de rotina	106, 107

L

Limpador do pára-brisa	47
Limpeza de bancos e tecidos	124
Limpeza filtro DPF	36
Líquido da direção hidráulica	111
Líquido do lavador do pára-brisa	111
Líquido do sistema de arrefecimento	110
Líquido dos freios	112
Longa inatividade	81
Lubrificantes e líquidos	144, 145
Luz interna – substituição	92
Luz interna	49
Luzes de emergência	33
Luzes de placa – substituição	91
Luzes dianteiras – troca de lâmpadas	87
Luzes indicadoras	32
Luzes traseiras – troca de lâmpadas	91

**M**

- Marcação do motor. 128
- Motor – dados técnicos. 130
- Motor de partida – especificações. 137

O

- Óleo do motor. 109,142

P

- Painel de instrumentos 27
- Pára-sol. 52
- Partida com bateria auxiliar. 93
- Partida do motor. 67
- Partida térmica 67
- Partida com manobras a inércia . . 68
- Partida. 12
- Pesos 141
- PEUGEOT Assistance 159
- Pintura – conservação 121
- Plaqueta de identificação da pintura 128
- Pneus – troca em caso de furo . . 117
- Porta-luvas 51
- Portas 53-55
- Prancheta dobrável 51
- Preservação do meio ambiente. . 62

R

- Rádio – instalação. 148
- Reboque do veículo. 80
- Reboque. 80
- Reboque – dispositivo 149
- Regulagens personalizadas . . . 18, 19
- Relógio digital. 27
- Rodas – especificações. 136

- Rodas e pneus 116
- Ruídos veiculares 63

S

- Setas dianteiras – troca de lâmpadas 90
- Sumário. 9
- Suspensões – dados técnicos. . . 135

T

- Tacógrafo. 152
- Tampa do reservatório de combustível 57
- Termômetro do líquido de arrefecimento 28
- Transmissão – dados técnicos. . 133, 134
- Transporte de cargas. 77
- Tubulações de borracha 118
- Turbocompressores. 68

U

- Uso do câmbio 70

V

- Velocímetro 27
- Verificação dos níveis. 108
- Vidros elétricos 48







PEUGEOT ASSISTANCE

155

**Estamos mobilizados em torno de seu veículo
através da:
CENTRAL DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
PEUGEOT
(CAEP) Tel.: 0800-703-2424
Site: www.peugeot.com.br**



PEUGEOT

Este manual apresenta todos os equipamentos disponíveis.

Cada modelo comercializado utiliza apenas uma parte dos equipamentos indicados, em função das versões e as características próprias do país onde é comercializado.

As descrições e imagens são fornecidas sem compromisso. A Automóveis PEUGEOT reserva-se ao direito de alterar as características técnicas, equipamentos e acessórios sem que seja necessário atualizar o presente manual.

Esta documentação constitui parte integrante do seu veículo. Deverá passá-la ao novo proprietário em caso de venda.



PEUGEOT

PEUGEOT-CITROËN DO BRASIL LTDA.
AV. das Nações Unidas, 19707
Santo Amaro - SP
CEP 04795-100

A PEUGEOT garante, por aplicação das disposições da regulamentação européia (Diretiva 2000/53) relativa aos veículos fora de utilização, que atinge os objetivos estabelecidos por esta e que são utilizados materiais reciclados na fabricação dos produtos que comercializa.

As reproduções e traduções, mesmo que parciais, são proibidas sem autorização por escrito da PEUGEOT.

Este veículo está conforme ao PROCONVE (Programa de controle da poluição atmosférica dos veículos automotores)



Para qualquer intervenção no seu veículo, dirija-se a uma oficina qualificada que dispõe da informação técnica, da competência e do material adaptado, algo que a rede PEUGEOT tem condições para proporcionar.



Modelo: 0501A1-A

0063-07-2336



(01)07898924599013



Este impresso foi produzido com papel proveniente de madeira certificada FSC e de outras fontes controladas, garantindo o respeito ao meio ambiente e aos trabalhadores florestais.





